

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 03 DO GAMA
ABRIL DE 2024

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CENTRO ENSINO MÉDIO Nº 03 DO GAMA**

EXERCÍCIO 2024

Sumário

1. Identificação	3
2. Apresentação.....	5
3. Histórico Da Unidade Escolar	7
4. Diagnóstico Da Realidade	15
5. Função Social Da Escola	22
6. Missão Da Unidade Escolar.....	23
7. Princípios Orientadores Da Prática Educativa	24
8. Metas Da Unidade Escolar.....	27
9. Objetivos Da Educação, Do Ensino E Das Aprendizagens	29
Objetivo Geral	29
Objetivos Específicos.....	29
10. Fundamentos Teóricos-Metodológicos Que Fundamentam A Prática Educativa.....	30
11. Organização Curricular Do Cem 03 Do Gama Segundo A Bncc.....	34
12. Organização Do Trabalho Pedagógico Da Unidade Escolar.....	36
Organização dos tempos e espaços	36
Relação escola e comunidade	37
Relação teoria e prática	39
Metodologias de ensino	40
Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres.	41
Etapa(s) e/ou modalidade(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas na unidade escolar...42	
12.1 Para unidades escolares que ofertam Ensino Médio	43
Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem:	43
Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes:	45
Organização do IFAC, das unidades curriculares eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida.	46
Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP.	48
Organização do IFLE.	49
Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e unidades curriculares flexíveis.	49
13. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	50
14. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	55
Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	55
Articulação com o currículo em Movimento.....	56

Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS.	57
15. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	57
A avaliação para as aprendizagens:	58
Avaliação em larga escala	59
Avaliação Institucional.....	60
Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	63
Conselho de Classe	65
16. Papéis e Atuação	65
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	65
Orientação Educacional (OE).....	67
Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	68
Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	69
Biblioteca Escolar	70
Conselho Escolar	71
Profissionais Readaptados.....	71
Coordenação Pedagógica.....	72
Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	73
Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	74
17. Estratégias Específicas	75
Redução do abandono, evasão e reprovação.....	75
A recomposição das aprendizagens	76
Desenvolvimento da Cultura de Paz	77
Qualificação da transição escolar.....	78
18. Processo de Implementação do PPP	79
Gestão Pedagógica.....	79
Gestão de Resultados Educacionais.....	80
Gestão Participativa	81
Gestão de Pessoas.....	82
Gestão Financeira.....	82
Gestão Participativa.....	83
19. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	83
Avaliação Coletiva.....	83
Periodicidade	84
Procedimentos / Instrumentos.....	84
Registros.....	84
20. Referências	85
21. Apêndices.....	87
22. Anexos.....	87

1. Identificação

Instituição de Ensino: Centro de Ensino Médio nº 03 do Gama
Telefone: (61)3901-8074, (61) 3901-8076
Endereço: Entre quadra 5/11 – Área Especial “F” – Setor Sul – Gama Brasília
– Distrito Federal - CEP 724101-15
Código INEP: 53002601 CNPJ:00513176/0001-47
Site: www.cem03dogama.com.br E-mail: cem03.gama@edu.se.df.gov.br

Diretor: ROSILENE PEREIRA DA SILVA NÓBREGA
Telefones: (61) 98595 5855
E-mail: mell.mat@hotmail.com

Vice-diretor: THAIS APARECIDA DE SOUSA OLIVEIRA
Telefone: (61) 99656 5068
E-mail: thais.oliveira@edu.se.df.gov.br

Secretária Escolar: ROSANA DOS SANTOS DIAS GODOI
Telefone: (61) 99298 3457
E-mail: rosana.ph@hotmail.com

Supervisora Administrativa (Diurno): NUBIA DE CASTRO SOUSA
Telefone: (61) 993345950
E-mail: alexandre4923@gmail.com

Supervisora Pedagógica (Diurno): ADRIANA RIBEIRO BATISTA CARVALHO
Telefone: (61) 996733727
E-mail: dricagen@gmail.com

Supervisora Pedagógica (noturno): EDILEUSA COSTA SILVA
Telefone: (61) 99225 8671
E-mail: professoraedicosta@gmail.com

Orientador Educacional: EUDES MIRANDA DA SILVA
Telefone: (61)8199-6809
E-mail: eudesmiranda64@hotmail.com

Orientadora Educacional: ROSE DE SOUSA OLIVERIO
Telefone: 99229 3335
E-mail:

Coordenadora Pedagógica: STHEFANY EVANGELISTA DE SOUSA
Telefone: (61) 982598424
E-mail: sthefany.souza@gmail.com

Coordenador Pedagógico: MEIRIELLE G. S. PINHEIRO
Telefone: (61): 99294 6070
E-mail: merielle_souza@hotmail.com

Coordenador Pedagógico: DANIELE ROCHA VIEIRA
Telefone: (61): 992643280
E-mail: danire_rocha@hotmail.com

Coordenador Pedagógico: ANDERSON
Telefone: (61): 99294 6070
E-mail: merielle_souza@hotmail.com

Coordenador Ensino Médio em Tempo Integral: RODRIGO DAMACENO DOS SANTOS
Telefone: (61) 91403160
E-mail: rodigozeus@hotmail.com

2. Apresentação

Processo de construção do PPP

Por reconhecer a importância histórica e a relevância educacional do Projeto Político Pedagógico, o Centro de Ensino Médio 03 do Gama apresenta o referido documento como meio de assegurar a participação de toda a comunidade no processo de sua construção. Tal iniciativa está alinhada a um dos princípios da gestão democrática, conforme preconizado pela Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, que versa sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

Para a elaboração deste documento, a equipe gestora conduziu um processo amplo e participativo por meio do diálogo nos espaços pedagógicos do ambiente escolar, os quais incluem a semana pedagógica que precede o ano letivo, reuniões de pais, coordenações pedagógicas, encontros com representantes de turmas e profissionais da educação. Além do debate oral, foram utilizados formulários consultivos enviados através dos canais de comunicação da escola, visando a uma ampla participação da comunidade escolar. Em todos esses momentos, a legislação, as diretrizes nacionais e distritais foram empregadas como documentos norteadores do processo de elaboração.

As discussões ocorreram progressivamente em diversos temas relevantes no contexto escolar, tais como a implantação do Novo Ensino Médio, a execução do Ensino Médio em tempo integral, as finalidades e os objetivos da escola, os projetos pedagógicos, a interdisciplinaridade, a avaliação para e da aprendizagem, os direitos humanos, a organização curricular, a disciplina/indisciplina, a inclusão, a violência na escola, a saúde escolar, as vulnerabilidades sociais, o protagonismo juvenil e o envolvimento da família em um contexto pós-pandemia.

Cabe ressaltar que este é um documento em constante evolução, sujeito a revisões coletivas, a fim de aproximar-se cada vez mais da realidade social e educacional da comunidade escolar.

Instrumentos/procedimentos que promovam a participação da comunidade escolar para construção do Projeto Político Pedagógico da escola

A construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) da nossa escola foi um processo marcado pela ampla participação e engajamento de toda a comunidade escolar. Para garantir que as vozes de alunos, pais, professores e demais colaboradores fossem ouvidas e consideradas, foram adotados diversos instrumentos e procedimentos participativos.

Inicialmente, realizamos a primeira reunião de pais e estudantes para discutir ideias e propostas para o PPP. Nessas reuniões, todos os membros da comunidade escolar foram convidados a expressar suas opiniões, preocupações e sugestões.

Além das reuniões, implementamos também formulários on-line e físicos, acessíveis a todos os interessados, para que pudessem contribuir com suas ideias de forma mais flexível e conveniente. Esses formulários abordaram uma variedade de tópicos relacionados à educação, permitindo que cada pessoa compartilhasse suas visões sobre o futuro da nossa escola.

Além disso, as coordenações pedagógicas foram responsáveis por fornecer suporte técnico e pedagógico durante todo o processo. Elas ajudaram a elaborar os formulários de consulta, orientaram os professores na análise e síntese das contribuições recebidas e colaboraram na redação e revisão do documento final.

Promovemos um ambiente de diálogo aberto e inclusivo, onde todas as sugestões foram consideradas e debatidas de forma construtiva. Valorizamos a diversidade de perspectivas e experiências, buscando integrar diferentes pontos de vista no PPP final. É importante ressaltar que todo o processo foi transparente, com informações sobre as etapas e decisões compartilhadas regularmente com a comunidade. Dessa forma, garantimos que todos se sentissem parte do processo de construção do PPP e que suas contribuições fossem verdadeiramente valorizadas e incorporadas ao documento final.

3. Histórico Da Unidade Escolar

Para registo do histórico do Centro de Ensino Médio 03 do Gama, tomou-se como referência os dados do documento PPP/2016, em que são relatados momentos importantes da trajetória da escola, como as experiências positivas que a situam entre as dez melhores escolas do Distrito Federal em 1998 e o PPP 2019, que retrata a situação da escola antes da pandemia Covid 19.

Também foram colhidos depoimentos de servidores da Carreira Magistério (CM) e da Carreira Assistência à Educação (CAE), que trabalham na escola há mais de 20 anos e que, no caso de alguns, foram alunos do ensino fundamental, modalidade de início da escola.

O Centro de Ensino Médio 03 do Gama começou a funcionar em 14 de novembro de 1972 como uma Escola Classe, denominando-se quatro meses depois como Centro 06 de Ensino de 1º Grau, conforme Instrução n.º 03 de 15 de março de 1973. A Professora Cordélia Marra foi designada para Diretora do Centro 06 de Ensino de 1º Grau, conforme instrução da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF), de 14 de maio de 1973.

Consoante o Decreto 3547-DF de 3 de janeiro de 1977, transformou-se em Centro Interescolar 02 do Gama. Em 21 de julho de 1982, conforme a Portaria n.º 32, passou a se denominar Centro Educacional 03 do Gama. Em 18/07/2000, de acordo com a Portaria n.º 129, passou a denominar-se Centro de Ensino Médio 03 do Gama (GDF/SEDF/CRE GAMA/CEM 03, 2010).

Em 20 de março de 1981, por meio de Instrução do Diretor Executivo da Fundação Educacional do Distrito Federal, foi designada para Diretora do Centro Educacional 03 do Gama, a Professora Ana Maria de Bastos Reis.

Em 26 de junho de 1985, foi designada para Diretora do Centro Educacional 03 do Gama, a Professora Ana Angélica Gonçalves Paiva. No mesmo ano, em 31 de dezembro, assumiu a Direção da escola, o Professor Omar Soares Junior.

Em 14 de maio de 1987, assumiu a Direção o Professor Almir Aquino Correia; e em 05 de junho de 1987, o Professor Antônio Fernandes da Silva, todos designados por meio de Instrução do Diretor Executivo da Fundação Educacional do Distrito Federal.

Em 01 de agosto de 1988, o Professor Cicínio Lemos Velloso foi designado para Diretor do Centro Educacional 03 do Gama, por meio de Instrução do Diretor Executivo da Fundação Educacional do Distrito Federal.

Em 29 de janeiro de 1992, assumiu a Direção o Professor Francisco de Paulo Pacheco, por meio de publicação no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). Ao longo de todos esses anos teve uma história de muito sucesso, tornando a escola uma referência na comunidade do Gama. De 1982 a 1992, a escola atendia também o ensino profissionalizante, o que diversificava bastante os objetivos da escola (GDF/SEDF/CRE GAMA/CEM 03, 2010).

Em 9 de março de 1995, foi designada para Diretora do Centro Educacional 03 do Gama, a professora Artemiza da Silva Coêlho e como vice-diretora a professora Liane Edite de Lima Machado, por meio de publicação no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF).

Em 1 de janeiro de 1996, por meio de decreto publicado no DODF, assumiram a Direção da escola os professores Pedro Xavier Cardoso Neto, como diretor, e Constantino Biazolo Vieira, como vice-diretor. Em 2 de março de 2000, o Professor Leopoldo José de Mendonça Braga assumiu como vice-diretor.

Com a saída do ensino profissionalizante, a escola traçou novas metas, novos objetivos para que pudesse corresponder à modalidade básica de ensino: o ensino científico, hoje denominado ensino médio (GDF/SEDF/CRE GAMA/CEM 03, 2010).

Vários projetos, além da competência e do compromisso assumidos pelos profissionais que atuaram e que continuam defendendo a qualidade de ensino da escola, tanto na área administrativa quanto na docente, foram responsáveis pela eficiência e qualidade do processo ensino-aprendizagem. Dentre esses projetos, podemos citar:

- Ampliação da carga horária das disciplinas básicas que funcionou de 1993 a 1999, resultando no aumento de 05 para 06 aulas diárias, não incluindo a Educação Física na grade horária. A distribuição da carga horária por componente curricular, em 1999, era a seguinte:

Tabela 1: Grade Curricular adotada pelo CEM 03 do Gama, nos anos de 1993 a 1999.

COMPONENTES CURRICULARES	1ª Série	2ª Série	3ª Série
Português	05	05	05
Matemática	04	05	05
Física	03	03	03
Química	03	03	03
Biologia	03	03	03
Geografia	03	03	03
História	03	03	03
Sociologia	-	-	02
Filosofia	-	02	-
Língua Estrangeira Moderna (LEM) - Inglês	03	03	03
Artes	03	03	03
Laboratórios	01	01	01
Ed. Sexual	01		
Ed. Física	02	02	02

Fonte: Projeto Político Pedagógico do CEM 03 do Gama, 2010.

Esse projeto culminou em muitas aprovações em vestibulares e concursos públicos. A escola ficou entre as 10 melhores escolas públicas do Distrito Federal, no 1º triênio do Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília, tendo um aluno cursando Medicina em Cuba.

- Integração interdisciplinar:
- Português/Artes: projeto aprovado que funcionou no período 1989/1990.
- Matemática / Artes.
- História/Artes.
- Matemática/Física/Química/Biologia/Português/Geografia/História.
- Laboratórios (Física, Química e Biologia).
- Festas Juninas.
- Participação nos Jogos Escolares do Distrito Federal: 08 títulos.

- Pesquisas de Campo nas áreas de Geografia, História e Sociologia.
- Projeto Cultural: Implementado em 1999, primeiramente denominado de "SARAU" no turno noturno, com repercussão altamente positiva. Devido ao sucesso de público e de crítica, passou também a ser realizado no turno diurno.
 - 1º Sarau (1º Sem/99): Tema Livre.
 - 2º Sarau (1º Sem/00): "SARAU 500 ANOS".
 - 3º Sarau (2º Sem/01): Tema: "Vinícius de Moraes".
 - 4º Sarau (2º Sem/02): Tema: "Augusto dos Anjos".
 - 5º Sarau (2º Sem/03): Tema: "Romantismo".
 - 6º Sarau (2º Sem/04): Tema Livre.
 - 7º Sarau (2º Sem/05): Tema: "Dia dos Namorados".
 - 8º Sarau (2º Sem/06): Tema: "O Amor".
 - SACE - Serviço de atendimento à Comunidade Escolar (1996/1999): esse serviço incluía no Laboratório de Biologia, aulas de Educação Sexual, atendimento psicológico e atividades extraclasse. O atendimento psicológico foi interrompido devido à aposentadoria do profissional).
- Integração Centro Educacional 03 do Gama e Centro de Saúde n.º 02 do Gama (Promoção de saúde na escola): essa integração possibilita um pronto atendimento nos casos de emergências leves e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).
- Em 2001, foi implementado o 1º Simulado visando um melhor desempenho dos alunos no vestibular e PAS/UNB;
- I FACEM - Feira de Artes e Ciências do CEM 03 – os alunos expuseram e demonstraram seus conhecimentos com experimentos, pesquisas, músicas, poesias, peças teatrais e elaboração de variados materiais artísticos: esculturas, pinturas, cartazes, painéis, etc.

Em 14 de abril de 2005, a Professora Waldete Pereira dos Santos assumiu a Direção da Escola, conforme publicação no DODF, permanecendo a Professora Geni Aparecida da Silva, como Vice-Diretora.

Em 23 de fevereiro de 2011, o Professor Elias Lopes dos Santos assumiu a função de Vice-diretor da Escola, conforme publicação no DODF.

Em 18 de maio de 2011, os Professores Enoquio Sousa Rocha e Carlos William Uchoa Coqueiro Junior assumiram a Direção do Centro de Ensino Médio 03 do Gama, como Diretor e Vice-diretor, respectivamente, conforme publicação no DODF.

Em 18 de janeiro de 2012, assumiram a Direção da Escola os Professores Pedro Xavier Cardoso Neto e Flávia Maria Barbosa, como Diretor e Vice-diretora, respectivamente, conforme publicação no DODF.

Ao longo de seus 42 anos, o Centro de Ensino Médio 03 do Gama conseguiu, apesar de muitos problemas enfrentados, construir uma história de sucesso, aprimorando e diversificando a forma de ensinar sem perder a qualidade dos processos.

Como exemplo, o Projeto VIVA+ Valorizando a Vida (VER ANEXO), projeto executado há 19 anos na escola voltado para a perspectiva de transformar os contextos de vulnerabilidade que expõem adolescentes e jovens às drogas, à infecção pelo HIV e à AIDS, a outras doenças de ordem física e/ou psicológicas e a gravidez não planejada.

O Projeto VIVA+ Valorizando a Vida do CEM 03 do Gama, seus professores e alunos, foram reconhecidos pelos seguintes prêmios:

- PRÊMIO ESCOLA - UNESCO/UNODC- 2003;
- CERTIFICAÇÃO CONEN/PREVIDA – DF 2003;
- PRÊMIO PAULO FREIRE - APTA/SP- 2006;
- MISSÃO PEDAGÓGICA NO PARLAMENTO;
- 1ª LUGAR EM SELEÇÃO NACIONAL/2012;
- ORDEM DO MÉRITO DE DOM BOSCO - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 10ª REGIÃO/2013;
- PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL - 7ª EDIÇÃO, MEC/2013;
- PRÊMIO ANAMATRA DE DIREITOS HUMANOS 2014 - Categoria Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC). Participante: Profª Domingas Rodrigues Cunha – Centro de Ensino Médio 3 do Gama (DF). Título do trabalho: Viva+TJC.

Em 2015, com a saída da vice-diretora, professora Flávia Maria Barbosa, assume a vice-direção o professor João Batista Dias de Freitas, conforme publicação no DODF. Em 01 de janeiro de 2017.

Em 02 de janeiro de 2017 assumiram a gestão da escola a professora Rosilene Pereira Silva Nóbrega, assumiu na função de diretora e a professora Thais Aparecida de Sousa Oliveira, a função de vice-direção, conforme publicação no DODF n.º1 pág. 15 de 02/01/2017 permanecendo-as no cargo até a presente data. A escola passou por muitas mudanças em sua estrutura física e pedagógica, as salas foram reformadas, novos ambientes criados e a escola tomou uma nova identidade.

Em 2019, ocorreram eleições que resultaram na reeleição da gestão anterior, conquistando uma maioria expressiva dos votos. No ano seguinte, 2020, foi introduzido o programa de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI). Contudo, esse ano também foi marcado pelo início da pandemia, as aulas foram suspensas no dia 11 de março, o que exigiu que o EMTI fosse adaptado para o ensino a distância (EaD), e, como resultado, não pôde ser completamente avaliado em sua forma original.

No segundo semestre do ano de 2021, as aulas retomaram na modalidade presencial e, no ano de 2022, iniciaram normalmente.

No ano de 2023, aconteceram novas eleições no modelo de Gestão Democrática e, mais uma vez, Rosilene Pereira Silva Nóbrega, concorreu à função de diretora e a professora Thais Aparecida de Sousa Jorba à de vice-diretora, a chapa foi eleita com a maioria absoluta dos votos. Em 02 de janeiro de 2024, foram empossadas novamente, de acordo com o DODF n.º1- A pág.16 de 02/01/2024.

No Centro de Ensino Médio 03, são contabilizadas as seguintes turmas: no turno diurno, são contabilizadas 30 turmas – 16 no turno matutino e 14 no turno vespertino. No noturno, possui 3 turmas, sendo 1 de cada série na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

O CEM 03 está localizado nas entrequadras 5/11 do setor sul do Gama, próximo a duas escolas, o Centro de Ensino Fundamental 15 e a Escola Classe 18. Escolas que atendem o mesmo perfil de corpo discente: alunos que moram no entorno sul do Distrito Federal, por ficarem localizados na parte sul do Gama, ficam entre as primeiras paradas de ônibus. Apesar de remontar ainda de décadas passadas, a escola é muito bem conservada, procurando sempre aliar o bem-estar e o conforto, dentro das possibilidades

da Comunidade Escolar, observando-se sempre os Princípios da Administração Pública no que dizem respeito à Economicidade e à Publicidade, tendo em vista que todas as reformas foram aprovadas pelo Conselho Escolar e estão de acordo com as demandas do Orçamento destinado a esta Unidade Educacional.

Todas as salas de aula possuem 2 (dois) ventiladores, bem como internet. A maioria dos ambientes são monitorados por câmeras (inclusive as salas de aula), corredores e área externa, estacionamento, são ao todo 48 câmeras de alta definição espalhadas pela escola. O banheiro dos alunos foi recentemente reformado, tendo sido substituídos todos os equipamentos, a sala de coordenação pedagógica teve o mobiliário reformado, oferecendo mais conforto, tanto aos Coordenadores, como aos professores, sendo climatizada por dois ares-condicionados.

A cantina da escola passou por uma manutenção completa, assim como foram comprados novos equipamentos (fogão, geladeira, freezer), oferecendo mais segurança para o preparo da merenda escolar e segurança para os profissionais deste setor.

Também, a Secretaria passou pelo mesmo processo para readequar seus espaços e oferecer mais conforto a seus servidores e aos que necessitam de seus préstimos. Além disso, a sala dos professores também contou com colocação de equipamentos que otimizam seu uso por parte dos profissionais e uma copa.

Um laboratório de Ciências da Natureza foi criado e é muito bem utilizado por professores da área. O laboratório de informática também recebeu equipamentos novos.

Todas as referidas obras e reparos foram realizados entre os anos de 2017 e 2024.

A manutenção desta Unidade Educacional é feita por mais de uma fonte de financiamento, a saber: PDAF e PDDE. A primeira – PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA – é de origem distrital, sendo financiada e fiscalizada pelo Governo do Distrito Federal, via Secretaria de Educação, assim como Emendas Parlamentares. Ambos os programas têm como Unidade Executora a APAM – Associação de Pais, Alunos e Mestres do Centro de Ensino Médio 03 de Gama.

Apresentamos um quadro síntese da estrutura física da escola:

Salas de aula	18
Sala da Orientação Educacional – SOE	01

Sala de Recurso	01
Quadras Poliesportivas	01 – não coberta
Sala de Robótica	01
Sala de Leitura	01
Sala de Servidores	01
Laboratório de Informática	01
Laboratório de Exatas	01
Jardim	02
Auditório	01 com capacidade para 120 pessoas
Direção	01
Apoio Pedagógico	01
Coordenação	02 integradas
Sala de Professores	01
Secretaria	01 com espaço para atendimento ao público e arquivo.
Supervisão Administrativa	01 (integrada com Direção)
Depósito	02
Mecanografia	01
Cantina	01
Refeitório	00
Banheiros para alunos	03 femininos na parte interna da escola; 03 masculinos na parte interna da escola; 02 femininos; 02 para professores e servidores; 02 masculinos para professores e servidores; 01 para estudantes portadores de necessidades especiais.

4. Diagnóstico Da Realidade

O Centro de Ensino Médio 03 do Gama tem procurado seguir os pressupostos contidos em todo o arcabouço legal que rege a Educação brasileira e, no que diz respeito à cidadania, entende que a apreensão e compreensão dos objetos de conhecimento de todos os componentes curriculares, aliados à contextualização e à realidade concreta dos educandos, os levarão ao exercício pleno da cidadania.

Pensar sobre o papel que a educação cumpre na atualidade requer pensar sua função, sua organização e o envolvimento dos sujeitos. Requer, sobretudo, pensar nas realidades que vivem e convivem no espaço escolar, considerando o momento em que as desigualdades e injustiças sociais expõem os equívocos de um modelo de desenvolvimento econômico e social que visa apenas ao lucro imediato de uma minoria e transforma as relações humanas.

(GADOTTI, 2000 apud GDF, 2013)

Recebemos alunos das quadras próximas à escola, das cidades vizinhas como Santa Maria e Recanto das Emas e do Estado de Goiás, de cidades como Novo Gama, Valparaíso, Ocidental entre outras, porém a escola deixou de receber tantos alunos como era nos últimos anos, esses alunos começaram a estudar mais no estado de Goiás, devido à melhoria nas escolas do Estado e municípios. Nossos alunos, em geral, têm uma renda mais baixa, necessitam trabalhar para ajudar no sustento da família e, geralmente, apresentam rendimento inferior e maior dificuldade de aprendizagem. Vive-se, no cotidiano escolar, uma diversidade enorme de juventudes, com origens, perfil socioeconômico, identidades de gênero, sexualidades, perfil familiar e projetos de vida bastante distintos, o que tem causado grande ansiedade nos profissionais da educação (carreira magistério, carreira assistência à educação, funcionários terceirizados e voluntários) em relação à prática pedagógica a ser adotada e, também, em relação aos acordos de convivência a serem tratados.

O CEM 03 do Gama tenta promover e relacionar todas as dimensões por meio de atividades diferenciadas, tais como visitas de campo a parques, museus, teatros, feira de ciências, atividades de protagonismo juvenil como organização e apresentações artísticas, culturais e científicas, dentre outras atividades.

A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola, porque

[...] o sujeito produtor de conhecimento não é um mero receptáculo que absorve e contempla o real nem o portador de verdades oriundas de um plano ideal; pelo contrário, é um sujeito ativo que,

em sua relação com o mundo, com seu objeto de estudo, reconstrói (no seu pensamento) este mundo. O conhecimento envolve sempre um fazer, um atuar do homem.

(REGO, 2002,p.98 apud GDF, 2013)

Ainda tratando da formação integral dos educandos, vale ressaltar a necessidade de investimento em tecnologia pela escola. O número de crianças que têm acesso a computadores e à internet, por exemplo, vem aumentando consideravelmente, na mesma proporção em que a faixa etária de iniciação tecnológica diminui sensivelmente. Antes domínio dos adolescentes, hoje as tecnologias digitais fazem parte do universo infantil desde a mais tenra idade. Já na primeira infância, crianças manipulam, com naturalidade, aparelhos celulares e computadores de mão de seus pais (JORDÃO, 2009 apud GDF, 2013), familiarizando-se rapidamente com os utilitários da atualidade. Chamadas “nativas digitais”, essas crianças ingressam na escola não apenas habituadas aos aparatos tecnológicos, mas também a uma nova rotina, delas advinda, que lhes permite desenvolver diversas atividades ao mesmo tempo. Para elas, é usual ouvir música no MP3 player, enquanto enviam mensagens pelo celular, acessam sites, baixam fotos, realizam a pesquisa encomendada pelo professor e, ainda, aprendem (MARTINS, 2009 apud GDF, 2013). As novas formas de acesso à informação (hiperdokumentos, mecanismos de busca, software, redes sociais etc.), os novos estilos de raciocínio e de conhecimento, que não advém da dedução lógica ou da indução a partir da experiência, compõem o campo das tecnologias intelectuais, facilmente reproduzidas ou transferíveis e compartilhadas entre inúmeros indivíduos, aumentando consideravelmente o potencial de inteligência coletiva (LÉVY, 1999 apud GDF, 2013). Neste novo contexto, a sala de aula tradicional, que guarda identidade com a metáfora da transmissão/aquisição do conhecimento, ganha novos contornos. O arrojo das tecnologias educacionais associado ao gerenciamento de atividades guiadas pela participação, que priorizam a noção de conhecimento como construção e colaboração (PAIVA, 2010 apud GDF, 2013), remetem a práticas inovadoras, que rompem com a aula objetivista e buscam uma mudança de paradigma, apoiando-se em novas ferramentas, como os ambientes virtuais de aprendizagem (PAIVA, 2010 apud GDF, 2013). Esses proporcionam ao estudante uma

diversidade de ferramentas de comunicação e experiências desafiadoras, mais elaboradas e em redes colaborativas (GDF, 2013).

Com esse pensamento, o CEM 03 tem investido no Laboratório de Informática Educativa – PROINFO/MEC, implementando sua plataforma *moodle* – Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) a qual já foi utilizada por alguns professores do ensino médio regular para aplicação de atividades avaliativas, como estudos dirigidos, recuperação e dependências, tendo apresentado resultados positivos. Na educação de jovens e adultos, o Laboratório de Informática tem oferecido minicursos para inclusão digital dos alunos. Esse curso encontra-se interrompido, pois o professor responsável pelo curso não conseguiu lotação na instituição. No dia a dia, o laboratório é muito frequentado por alunos das duas modalidades para fins de pesquisa, trabalhos e inscrição para ENEM, PAS e vestibulares. Entretanto, é preciso avançar no uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) e, para tanto, faz-se necessário investir cada vez mais na formação de professores.

Conforme expresso no Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, da SEDF (GDF, 2013), outros fatores agregam-se a esse processo de construção da educação, entre eles a intersetorialidade e a participação estudantil. O entendimento de intersetorialidade surge pelo fato de a educação ser um compromisso de todos – governo, sociedade civil e comunidades pertencentes à ampla rede de instituições que circundam a escola. Portanto, requer ações coletivas e organizadas em função das aprendizagens e do reconhecimento da escola como espaço de referência da ação social e da construção de territórios educativos.

Dados do perfil do aluno no ano de 2024

Com o objetivo de atualizar o perfil do público atendido por esta Unidade Educacional (UE), desenvolveu-se um formulário on-line. Esse instrumento tem como finalidade coletar dados relevantes sobre o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, bem como informações socioeconômicas e perspectivas futuras. O questionário incluiu as seguintes perguntas:

Nome completo do(a) estudante:

Telefone atualizado dos responsáveis (com DDD):

Turma:

Você possui documento de identificação pessoal com foto?

Qual a idade do(a) estudante?

Qual tipo de transporte você utiliza para frequentar a escola?

Qual o meio de informação mais utilizado por você?

Qual(is) é (são) o(s) seu(s) lazer(es)?

Quanto à reprovação, você:

Você compreende a estrutura do Novo Ensino Médio?

Qual seu principal objetivo ao frequentar a escola?

Após o término do Ensino Médio, você pretende:

Qual o tempo de estudo que você tem em casa, por dia?

Quantas horas de sono, em média, você tem por noite?

Quanto ao seu acesso à internet, pode-se dizer que:

Com quem você mora?

Quantas pessoas, incluindo você, moram na residência?

Quanto à sua origem geográfica:

Onde você mora?

Qual a renda familiar da casa onde você mora?

O Cadastro Único é um registro que permite ao governo saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil. Podem participar do Cadastro Único as famílias que vivem com renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa. Sua família possui Cadastro Único?

Qual o nível de escolaridade do responsável por você?

Quanto à raça / etnia, você se considera:

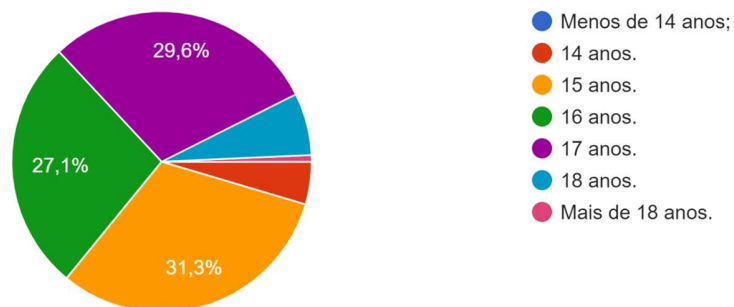
Quanto ao seu perfil religioso, você se define como:

No momento de escrita desse projeto, os estudantes ainda estavam no momento de preenchimento, sendo utilizado aqui apenas um percentual de 35% dos estudantes ativos da escola.

Seguem alguns resultados obtidos:

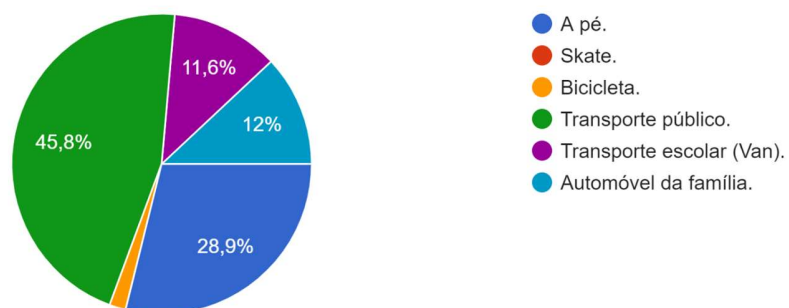
Qual a idade do(a) estudante?

284 respostas



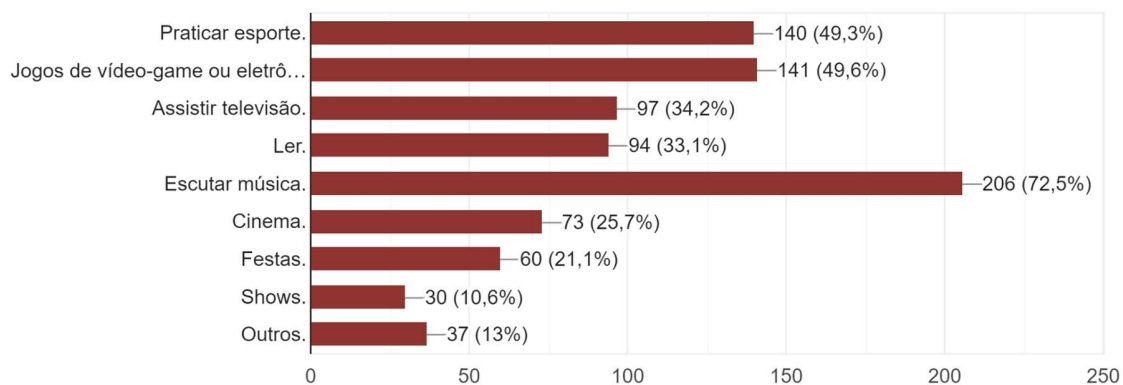
Qual tipo de transporte você utiliza para frequentar a escola?

284 respostas



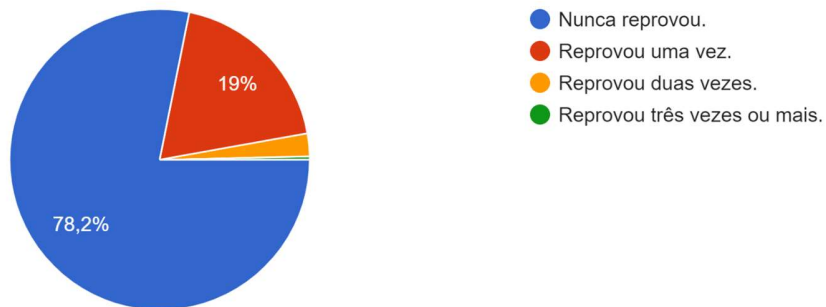
Qual(is) é (são) o(s) seu(s) lazer(es)? Obs.: você pode escolher mais de uma opção.

284 respostas

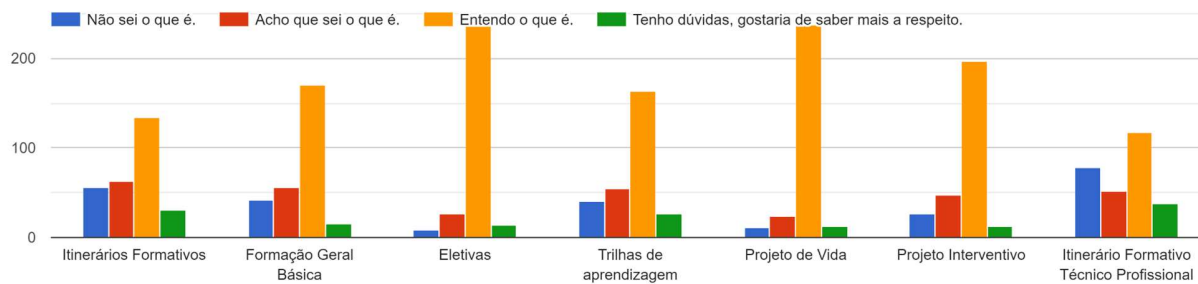


Quanto à reprovação, você:

284 respostas

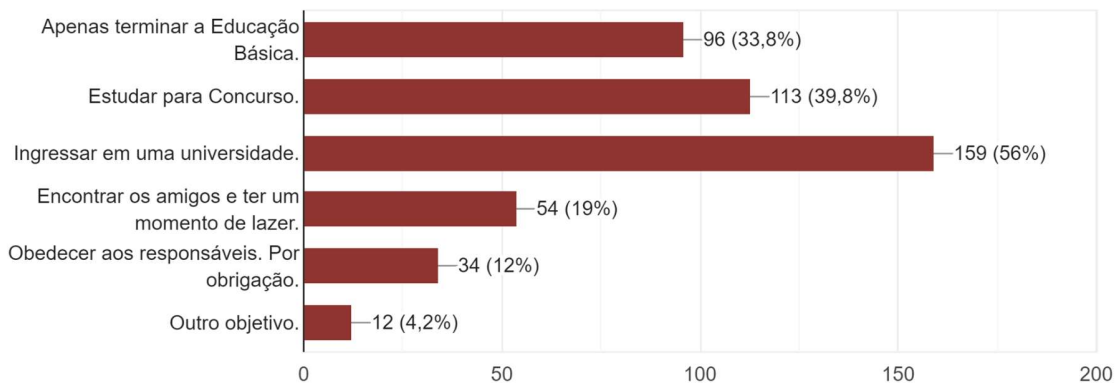


Você compreende a estrutura do Novo Ensino Médio?



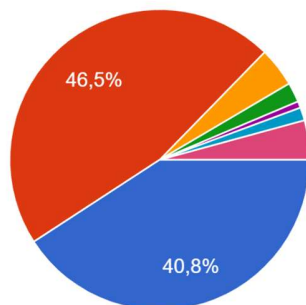
Qual seu principal objetivo ao frequentar a escola?

284 respostas



Quanto à sua origem geográfica:

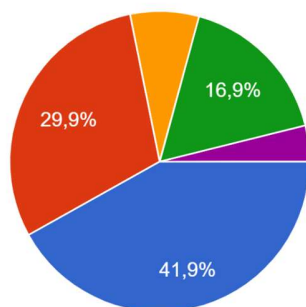
284 respostas



- Você nasceu e sempre viveu no Gama.
- Você sempre morou no entorno.
- Antes de vir para o DF, você morava em algum estado do NORDESTE.
- Antes de vir para o DF, você morava em algum estado do NORTE.
- Antes de vir para o DF, você morava em algum estado do SUL.
- Antes de vir para o DF, você morava e...
- Antes de vir para o DF, você morava e...

Onde você mora?

284 respostas



- Gama.
- Novo Gama.
- Santa Maria / DVO.
- Outra cidade do entorno do DF.
- Outra cidade do DF.

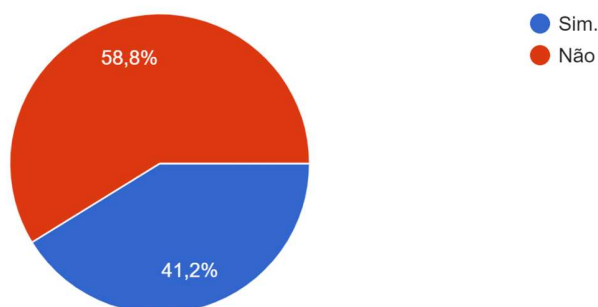
Qual a renda familiar da casa onde você mora?

284 respostas



O Cadastro Único é um registro que permite ao governo saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil. Podem participar do Ca...mo por pessoa. Sua família possui Cadastro Único?

284 respostas



Os dados aqui apresentados, até o momento, não foram apresentados e debatidos em coordenação e ainda não podemos fazer conclusão, pois os dados continuam em processo de obtenção.

5. Função Social Da Escola

O Centro de Ensino Médio 03 reconhece e valoriza a função social da escola como uma instituição que vai além da transmissão de conhecimento acadêmico. Entendemos a escola como um espaço fundamental para a integração do saber à vida dos estudantes, buscando uma educação emancipadora que não apenas ensinar conteúdos, mas que os

conecte de maneira significativa com a realidade e com os desafios do mundo contemporâneo.

Nossa visão da função social da escola se baseia na ideia de que o conhecimento adquirido deve ter um caráter prático e concreto, capaz de influenciar profundamente como os indivíduos percebem e interagem com o mundo ao seu redor. Acreditamos que essa abordagem é essencial para despertar e manter o interesse dos estudantes no processo de aprendizagem, contribuindo assim para sua permanência na escola e para seu sucesso acadêmico.

Entendemos que a escola tem o papel de criar um ambiente propício para que os estudantes desenvolvam habilidades cognitivas, sociais e emocionais que lhes permitam enfrentar os desafios da vida de forma crítica, criativa e autônoma. Dessa forma, buscamos promover não apenas o desenvolvimento intelectual dos alunos, mas também sua formação como cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com a transformação social.

Em suma, acreditamos que a função social da escola vai além da simples transmissão de conteúdos curriculares. Nosso objetivo é proporcionar uma educação que seja relevante, significativa e transformadora, preparando os estudantes não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para uma participação ativa e construtiva na sociedade.

6. Missão Da Unidade Escolar

O propósito da nossa unidade escolar é promover uma educação de qualidade que estimule o desenvolvimento integral dos estudantes, capacitando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e contribuindo para a formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

7. Princípios Orientadores Da Prática Educativa

A Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996, é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que estabelece as normas gerais para a educação no Brasil. Ela é a principal legislação que regula o sistema educacional brasileiro, abrangendo desde a educação básica até a superior.

Entre os principais pontos abordados pela LDB estão:

- Organização da educação brasileira, que compreende a Educação Básica (dividida em Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e a Educação Superior.
- Definição dos níveis e modalidades de ensino, assim como as normas para sua oferta.
- Diretrizes e bases da educação nacional, incluindo os princípios que devem nortear a prática educacional no país.
- Currículo escolar e conteúdos mínimos obrigatórios a serem oferecidos em cada etapa e modalidade de ensino.
- Formação de professores e profissionais da educação, incluindo as normas para os cursos de licenciatura.
- Financiamento da educação e gestão dos recursos públicos destinados ao setor.
- Autonomia das instituições educacionais e participação da comunidade na gestão escolar.
- Avaliação do sistema educacional e das instituições de ensino.

A LDB 9394/96 é uma legislação ampla e fundamental para o desenvolvimento e a organização do sistema educacional brasileiro, influenciando diretamente as políticas e práticas educacionais em todo o país.

O Centro de Ensino Médio 03 norteia-se pelos princípios da igualdade, da solidariedade e do respeito à diversidade humana. Nesta perspectiva, encontra-se em consonância com o processo em curso de transformação da Educação Pública do DF, iniciado nos últimos anos, segundo o qual a dinâmica da Educação Pública deve fundar-

se nos princípios da Cidadania, da Diversidade e da Sustentabilidade Humana. Compreende-se como Cidadania a qualidade do cidadão no gozo dos direitos civis e políticos do Estado e no desempenho de seus deveres para com a organização social e política do país.

Quanto à Diversidade, é uma característica fundamental de abrangência dos direitos civis dos indivíduos, no que se refere à observância das diferenças socioculturais, do ponto de vista da complementaridade de concepções que formam o todo da sociedade, sem que essas diferenças sejam compreendidas como discrepância, desacordo ou dissensão.

O conceito de Sustentabilidade Humana, por sua vez, é a necessidade de uma nova postura do cidadão, diante da reflexão sobre valores por que passa a civilização atual, em relação aos aspectos ambientais e políticos da sociedade.

Assim, a Sustentabilidade Humana consiste na garantia de sobrevivência das futuras gerações, bem como na viabilização da melhoria geral das condições de vida das populações. A concretização deste conceito, portanto, depende diretamente do estabelecimento de uma relação harmônica entre natureza, sociedade e ser humano.

Vale lembrar que o próprio conceito de desenvolvimento sustentável inclui indicadores sociais, ambientais, econômicos e institucionais em se intensifica a certeza de que o desenvolvimento sustentável não pode desconsiderar uma mudança completa nas diretrizes do processo educacional dos estudantes, conforme versam os “Pressupostos Teóricos” do Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF).

O eixo transversal Educação para a sustentabilidade sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. (...) para tal, o percurso pedagógico previsto na Proposta Pedagógica da escola precisa buscar o enfoque holístico, sistêmico, democrático e participativo, diante de um entendimento do ser humano em sua integralidade e complexidade, bem como as concepções didáticas do processo de ensino-aprendizagem devem buscar a interdisciplinaridade em caráter processual, cíclico e contínuo.

O processo histórico de transformação da sociedade deve estar aliado aos objetivos principais da Educação, no sentido de construção da cidadania e de cidadãos integrais. Por isso, a busca de uma educação que faculte a todos os estudantes as condições plenas de assumir, a cada momento de sua vida, a consciência e a materialização de seus direitos.

Esta Instituição visa ser abrigo desta concepção emancipadora que garanta a todos os entes o acesso e a permanência em suas respectivas esferas, compartilhando o ensejo de uma edificação social em que seus estudantes sejam protagonistas efetivos da construção do conhecimento que pelos professores lhes são entregues e buscando a participação crescente da Comunidade nos encaminhamentos e deliberações para os quais o cotidiano da escola aponte.

É de fundamental importância, portanto, que se tome consciência das diferentes demandas e aspirações dos estudantes, sejam os que vislumbram como objetivo primordial o ingresso à carreira acadêmica, sejam, por outro lado, aqueles que, num primeiro momento, renunciam ao curso universitário, a fim de garantir a subsistência própria ou de familiares. Assim, o papel da Escola e, por conseguinte, desta Unidade Educacional é alcançar a todos, reconhecendo e respeitando suas peculiaridades.

Neste viés, a escola deve também constituir-se como um espaço de sociabilidade e paz, com capacidade de congregar diferentes segmentos da sociedade dispostos, principalmente, a contribuir para ocorrer o processo de ensino-aprendizagem de forma eficaz e plena, porém sem se desconectar da realidade social que o envolve. Pealez (2005), ao discorrer acerca da estreita relação entre o contexto social e a escola, afirma:

Uma realidade escolar, portanto, tem conexões com grupos sociais em que se insere, os quais se fazem representar diretamente através dos membros que abriga, como pelos mecanismos normativos e referenciais (leis, parâmetro, diretrizes) da instituição que representa e da sociedade que se se insere.
(p.16)

Neste sentido, os princípios presentes na Semestralidade, no Ensino Médio em Tempo Integral e no Novo Ensino Médio conferem identidade à escola e atuam como elementos orientadores de todo o trabalho pedagógico: Diversidade, Identidade, Formação Cidadã, Transversalidade, Evidenciar através do domínio dos fundamentos científico- tecnológicos, Oferecer aos alunos que se encontram em defasagem idade-série condições necessárias para que o curso de sua vida escolar possa ser retomado, por meio de uma metodologia pedagógica diferenciada- EJA.

8. Metas Da Unidade Escolar

“Alcançando a Excelência: Transformando estudantes através do Trabalho Dedicado”

Alcançar a excelência na educação pública demanda um comprometimento dedicado por parte de estudantes, educadores e comunidade. Na busca pela transformação, é essencial fomentar um ambiente inclusivo que promova não apenas o desempenho acadêmico, mas também habilidades sociais e cidadãs. Educadores desempenham um papel fundamental ao inspirar e orientar os alunos, enquanto o trabalho conjunto de todos cria uma base sólida para o sucesso educacional.

No contexto do novo ensino médio, a busca pela excelência em escolas públicas vai além das notas, enfatizando a capacitação dos alunos para se tornarem cidadãos responsáveis e comprometidos com a sociedade. Este modelo educacional visa não apenas o sucesso acadêmico, mas também o desenvolvimento de habilidades sociais, éticas e cívicas, preparando os estudantes para desafios práticos e promovendo uma participação ativa na comunidade. Assim, a excelência no novo ensino médio se traduz na formação integral dos alunos, capacitando-os não apenas para o presente, mas também para um engajamento significativo no futuro.

Para tanto, durante o ano de 2024 as metas são:

- Conhecer o perfil sociocultural dos estudantes do CEM 03 por meio de preenchimento de formulário, no primeiro bimestre. A partir deste perfil pretende-se criar estratégias que atendam à realidade do estudante, fomentando vivências e experiências pessoais e coletivas.

- Promover vivências em espaços externos, também é uma perspectiva eficaz de aprendizagem, enriquecendo o currículo escolar com atividades culturais e excursões educativas, planejando e realizando uma atividade a cada bimestre. O planejamento dessas atividades será realizado no início de cada semestre, com a execução programada para ocorrer ao longo do ano letivo.
- Fomentar a participação ativa dos estudantes na gestão escolar, como protagonistas de seu próprio crescimento pessoal e social, são atividades programadas e realizadas consistentemente ao longo do ano, e o sucesso delas será medido pela documentação das sugestões dos estudantes e pela implementação efetiva das ações propostas em resposta a essas sugestões.
- Fortalecer os espaços/tempos de coordenação pedagógica com, no mínimo, uma formação por bimestre, alinhamento das ações, levantamento de demandas, orientações individualizadas e direcionamento do trabalho coletivo.
- Motivar e equipar os alunos para o sucesso no ingresso em universidades públicas, oferecendo aulas preparatórias, simulados e informações atualizadas sobre exames externos ao longo do ano letivo.
- Diminuir a evasão escolar nos dias de aulas dos Itinerários Formativos com o acompanhamento bimestral das frequências, a convocação dos estudantes (nos dias de FGB) para se conscientizarem e assinarem ata de ciência e responsabilidade e entrar em contato com os responsáveis para informá-los sobre as ausências.

9. Objetivos Da Educação, Do Ensino E Das Aprendizagens

Objetivo Geral

Promover uma educação de excelência, centrada no desenvolvimento integral dos educandos, que os capacite para enfrentar os desafios contemporâneos, fomentando a autonomia, a criticidade e a criatividade, que esteja alinhada com os avanços tecnológicos, visando à transformação social sustentável.

Objetivos Específicos

- Adequar o currículo escolar às diretrizes do Novo Ensino Médio, proporcionando uma formação mais flexível e integrada, que permita aos educandos a escolha de itinerários formativos alinhados com seus interesses, aptidões e projetos de vida, garantindo assim uma educação mais personalizada e significativa.
- Implementar práticas pedagógicas inovadoras que estimulem a participação ativa dos educandos, promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais.
- Proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo e diversificado, que respeite as individualidades dos educandos e valorize a pluralidade cultural, étnica e de gênero.
- Integrar as novas tecnologias de forma significativa ao currículo escolar, utilizando-as como ferramentas para potencializar o processo de ensino-aprendizagem e estimular a criatividade e a inovação.
- Estimular a formação continuada dos professores, oferecendo oportunidades de capacitação e atualização profissional que os habilite a acompanhar as demandas educacionais contemporâneas.
- Fomentar projetos e atividades extracurriculares que incentivem a participação cívica, a sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e engajados na transformação da sociedade.
- Estabelecer parcerias com instituições e organizações locais, visando enriquecer o processo educativo por meio de experiências práticas, intercâmbios culturais e programas de mentoria.
- Avaliar constantemente os resultados educacionais, por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, a fim de identificar áreas de melhoria e garantir a eficácia das práticas implementadas.
- Promover a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável, incorporando a temática da sustentabilidade em todas as esferas da vida escolar e incentivando ações que contribuam para a preservação do meio ambiente e o uso responsável dos recursos naturais.

10. Fundamentos Teóricos-Metodológicos Que Fundamentam A Prática Educativa

O trabalho desenvolvido na escola perpassa um diálogo constante entre os fundamentos teóricos que direcionam as ações, a exemplo do currículo em movimento, BNCC, Diretrizes Pedagógicas, PPP e a realidade apresentada no espaço escolar. Compreende-se que o processo de ensino-aprendizagem requer planejamento das aulas, cada vez mais de forma interdisciplinar para contemplar a área de conhecimento, com base no currículo e na BNCC. Uso constante de instrumentos avaliativos adequados aos objetivos pedagógicos, que contribuam com o direcionamento das intervenções necessárias e com a conquista dos estudantes.

Nesse sentido, os projetos didáticos são alternativas na abordagem de conhecimentos significativos e na sistematização curricular, pois motivam o aluno a “reconstruir ou reinventar o conhecimento didaticamente transposto para sala de aula”, além de garantir o que determina a LDB – Art. 22, que é “assegurar a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”, para uma formação integral dos estudantes em seus “aspectos intelectuais, afetivos, culturais, corporais, éticos e socioambientais” (2021, Currículo do NEM).

Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem

As concepções que vigoram neste documento, expressas e definidas pelo coletivo do CEM 03, retoma-se o Currículo em Movimento da Educação Básica o qual preconiza que: do ponto de vista cultural, é preciso considerar a constituição híbrida das sociedades, o que desconstrói, entre outras teses, aquelas baseadas em antagonismos que opõem o popular e o erudito, o clássico e o moderno, por exemplo.

No processo em que se considera a multiplicidade cultural, é fundamental a perspectiva de que as sociedades são híbridas e de que são híbridos também os textos que circulam nos contextos do cotidiano, da escola, da Academia, do entretenimento [...]. Se uma das funções sociais da escola é entender o mundo para formar cidadãos que também o entendam, o critiquem, o transformem, é necessário, então, que o professor, em sua prática pedagógica, perceba e incorpore as mudanças ocorridas, a fim de que os

conteúdos possam ser ressignificados em razão do que se constitui e se transforma incessantemente.

O descontrole que gera uma aparente desordem pode sinalizar possíveis formas de resistência e a necessidade de rupturas com o já instaurado. Tal ideia está presente no entendimento do Currículo em movimento e como movimento. Como pressupostos teóricos com os quais trabalhamos, destaca-se o currículo por definir uma intencionalidade política e de formação, expressando concepções pedagógicas e assumindo uma proposta de formação a partir de uma intencionalidade.

A Pedagogia Histórico-Crítica forneceu os pressupostos nos quais se alicerça a nossa proposta pedagógica. Tal teoria busca, a partir da reflexão crítica das questões sociais, questionar a naturalização de algumas práticas pedagógicas e de valores que levam à reprodução de comportamentos alienantes com vistas à formação emancipatória, gerando processos de transformação social.

No entendimento de que o currículo é um saber vivo, dinâmico e em movimento, não pretendemos apresentar uma proposta ideal que padroniza comportamentos e visões, mas que ofereça espaço à reflexão de valores, comportamentos, habilidades, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder em que se encontrem os diversos atores sociais no espaço educativo. A fundamentação legal, no artigo 35 da Lei de Diretrizes e Base (LDB), prevê como as bases para a oferta do Ensino Médio:

- O prosseguimento de estudos;
- A preparação básica para o trabalho e para a cidadania;
- A formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento;
- A compreensão dos fundamentos científicos - tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática no ensino das disciplinas. A fim de garantir a integração entre os diversos conhecimentos e contemplar as bases legais, o Currículo em Movimento da Educação Básica tem como eixo integrador: tecnologia, cultura, trabalho e ciência.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal é um referencial que combina os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com a visão de juventudes e a concepção de educação integral. Ele define os conhecimentos essenciais que os

estudantes têm direito a aprender, ano a ano, e apresenta as competências a serem desenvolvidas em todas as áreas do conhecimento.

Principais pontos do Currículo em Movimento:

1. Replanejamento Curricular: Indica os objetivos de aprendizagem e conteúdos que devem ser retomados, reforçados e reavaliados no ano letivo.
2. Avaliação Formativa: A avaliação é orientada para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Fornece feedback aos estudantes e professores.
3. Organização Curricular: O currículo é flexível e adaptável, permitindo ajustes com base nos resultados da avaliação. Destaca tópicos como Projeto de Vida, Formação Geral Básica e Itinerário Formativo.

A Educação Integral, no contexto desta instituição é concebido como um instrumento que visa ao desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse contexto, a avaliação desempenha um papel fundamental, indo além da mera mensuração de resultados acadêmicos. Ela deve considerar as dimensões socioemocionais, culturais e físicas dos estudantes.

A avaliação é formativa, ou seja, orientada para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Ela fornece feedback tanto aos estudantes quanto aos professores, identificando pontos fortes e áreas de desenvolvimento. O currículo, por sua vez, deve ser flexível e adaptável, permitindo ajustes com base nos resultados da avaliação.

Princípios norteadores da avaliação incluem a qualificação do que está sendo avaliado e a tomada de decisões para aprimorar o processo educativo. Além disso, o currículo deve ser centrado no sujeito, considerando suas relações com o meio, com os outros e com os objetos de conhecimento.

Em resumo, a Educação Integral requer um currículo que valorize a diversidade, promova a aprendizagem integral e integre avaliação, ensino e aprendizagem de forma contínua e significativa.

Teorias Críticas e Pós-críticas

As teorias críticas na educação buscam entender e questionar as estruturas de poder e desigualdade presentes no sistema educacional e na sociedade em geral. Elas se

baseiam em perspectivas sociológicas, filosóficas e políticas para analisar as relações de poder e as injustiças sociais.

As teorias pós-críticas, por sua vez, criticam as limitações das abordagens críticas tradicionais, muitas vezes enfatizando a importância da diversidade, da complexidade e da multiplicidade de vozes e perspectivas na educação. Elas incorporam “insights” de diversas disciplinas, como estudos culturais, estudos pós-coloniais e teorias feministas.

Pedagogia Histórico-Crítica:

A pedagogia histórico-crítica, desenvolvida principalmente pelo educador brasileiro Dermeval Saviani, tem suas raízes na teoria marxista e na pedagogia crítica. Ela propõe uma análise crítica das relações sociais e do papel da educação na reprodução ou transformação da sociedade.

Esta abordagem enfatiza a importância da história na compreensão da realidade educacional e na formação de uma consciência crítica. Além disso, destaca a necessidade de uma prática pedagógica que vá além da reprodução de conhecimentos e habilidades, buscando a formação de sujeitos capazes de compreender e transformar a realidade.

Psicologia Histórico-Cultural:

A psicologia histórico-cultural, desenvolvida principalmente pelo psicólogo russo Lev Vygotsky, investiga como o desenvolvimento humano é influenciado pelo contexto cultural e histórico.

Essa abordagem enfatiza o papel da interação social, da linguagem e da cultura na construção do conhecimento e no desenvolvimento das funções psicológicas superiores, como a linguagem, o pensamento e a memória.

Na prática educativa, a psicologia histórico-cultural destaca a importância do diálogo, da mediação e da criação de ambientes de aprendizagem socialmente ricos e culturalmente relevantes para promover o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos

11. Organização Curricular Do Cem 03 Do Gama Segundo A BNCC

Em 2021 o CEM 03 iniciou um processo importante na sua história, a escola foi uma das 12 escolas piloto a implementar o Novo Ensino Médio no Distrito Federal. “As unidades escolares-pilotos contribuíram para que fizéssemos os ajustes necessários ao plano de implementação”, explica a subsecretária de Educação Básica da Secretaria de Educação (SEE), Solange Foizer. “Ouvimos os estudantes e eles disseram que o Novo Ensino Médio está mais próximo da realidade deles, considerando que são protagonistas nas escolhas das eletivas e como vão continuar os seus estudos. A mudança vem ao encontro da terminalidade da educação básica, promovendo mudança significativa no currículo”.

O Novo Ensino Médio representa uma virada no modelo de ensino. Fruto de anos de preparação com a participação da comunidade escolar, esse modelo divide o tempo escolar do estudante em dois blocos:

- Formação Geral Básica (FGB, com 1700 h/a) – contempla todas as disciplinas tradicionais do ensino médio;
- Itinerários Formativos (IF, com 1300 h/a) – oferta de projetos diversos de livre escolha do discente, entre eles o Projeto de Vida e os Cursos Técnicos.

O CEM 03 do Gama tenta promover e relacionar todas as dimensões por meio de atividades diferenciadas, tais como visitas de campo a parques, museus, teatros, feira de ciências, atividades de protagonismo juvenil como organização e apresentações artísticas, culturais e científicas, dentre outras atividades.

Em termos de organização pedagógica no NEM, com o intuito de atender às propostas curriculares de interdisciplinaridade, desenvolvimento dos eixos estruturantes, habilidades e competências, são elaboradas avaliações específicas de cada bloco/oferta, com questões interdisciplinares, que contemplem temas transversais como sustentabilidade, direitos humanos, gênero e diversidade. Outra forma de proporcionar a interdisciplinaridade é a participação em Programas e Projetos como Jovem Senador, Conhecendo o Parlamento, Circuito de Ciências, Vivências UNB, Consciência Negra, entre outros, onde trabalhos que dialogam com mais de um componente curricular são desenvolvidos e despertam constantemente a necessidade de integração e capacitação em diferentes áreas.

O Centro de Ensino Médio 03 (CEM 03), em sua oferta diurna, adota um currículo baseado na educação básica, segmentado em três blocos. Esses blocos estão divididos em áreas de conhecimento, organizadas por semestralidade: Bloco A - Compreende disciplinas nas áreas de ciências exatas. Também inclui associações com as linguagens e as disciplinas anuais; Oferta B - Compreende o bloco das ciências humanas.

No primeiro semestre do ano letivo, parte das turmas se dedicaram aos componentes curriculares do bloco I, incluindo as disciplinas de Química, Física, Biologia, Arte e Espanhol. Enquanto isso, a outra parcela das turmas se concentrará nos componentes do bloco II, compreendendo as disciplinas de Filosofia, Sociologia, História, Geografia e Inglês.

Durante o segundo semestre, ocorrerá a inversão dos blocos curriculares. As turmas que cursaram o bloco I no primeiro período do ano passarão a cursar o bloco II, e vice-versa. Isso proporcionará uma ampla abordagem das diferentes áreas do conhecimento ao longo do ano letivo, promovendo uma formação mais integrada e contextualizada para os estudantes.

É importante ressaltar que as disciplinas de Matemática, Português e Educação Física serão ministradas em ambos os semestres, garantindo uma continuidade no desenvolvimento dessas áreas fundamentais do currículo escolar. Essa organização permite uma distribuição equilibrada das disciplinas ao longo do ano, promovendo uma aprendizagem mais completa e abrangente para os estudantes do CEM 03 do Gama em 2024.

No período noturno, o Centro de Ensino Médio 03 oferece a Educação de Jovens e Adultos (EJA), terceiro segmento, que é equivalente ao Ensino Médio, com uma estrutura curricular mais flexível e adaptada às necessidades específicas desse público, oferecendo horários e metodologias diferenciadas para facilitar o acesso e a permanência dos alunos na escola. Esta estratégia busca desenvolver habilidades acadêmicas e também aspectos éticos, musicais, artísticos e interpessoais.

O ensino médio em tempo integral é oferecido aos estudantes nas segundas, terças e quintas, totalizando 12 horas semanais, além das 30 horas semanais do Ensino Médio regular. Os projetos pedagógicos se destacam como um diferencial, contribuindo para o sucesso do trabalho desenvolvido. Essa modalidade visa proporcionar uma

educação mais completa e abrangente para os estudantes, com atividades que vão além das disciplinas tradicionais.

12. Organização Do Trabalho Pedagógico Da Unidade Escolar

Organização dos tempos e espaços

A instituição dispõe de vinte salas de aula, as quais são utilizadas como salas ambiente, em que o professor pode dispor de materiais exclusivos para a realização do planejamento pedagógico. Para atividades complementares há os seguintes espaços para desenvolvimento de atividades direcionadas: um laboratório de informática, com 15 computadores em uso; um laboratório de robótica com 10 máquinas; um laboratório de ciências com bancadas e instrumentos para prática; um auditório; uma biblioteca; uma sala de recursos para auxiliar no atendimento dos estudantes ANEEs e uma sala de apoio às aprendizagens.

Segunda, Terça e Quinta-feira - FGB (Formação Geral Básica): as atividades estão voltadas para a Formação Geral Básica, que geralmente compreende as disciplinas da base comum curricular do Ensino Médio, como Português, Matemática, Educação Física, Biologia, Química, Física, Inglês, História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Espanhol e Artes. Durante esses dias, os alunos participam de aulas regulares, que visam proporcionar uma formação ampla e abrangente.

Quarta e Sexta-feira - IFs (Itinerários Formativos): os alunos participam dos Itinerários Formativos (IFs), que oferecem oportunidades de aprofundamento em áreas específicas do conhecimento ou de formação técnica e profissional. Estes podem ser cursos técnicos oferecidos em parceria com instituições como o Senac-DF, como mencionado anteriormente, ou outras atividades de caráter mais prático, ou voltadas para áreas específicas de interesse dos alunos. Essa organização dos tempos e espaços na escola permite uma distribuição equilibrada das atividades ao longo da semana, proporcionando tempo para o desenvolvimento tanto da formação geral básica quanto dos itinerários formativos. Ela também oferece aos alunos a oportunidade de uma formação mais personalizada e adaptada às suas necessidades, interesses e aspirações futuras.

Relação escola e comunidade

Essa relação pode ser entendida como uma parceria colaborativa e bidirecional, na qual a escola e a comunidade trabalham juntas em prol do desenvolvimento integral dos estudantes e do bem-estar da comunidade em que estão inseridas. Aqui estão alguns aspectos-chave dessa relação:

- **Envolvimento dos pais e responsáveis:** A escola deve estabelecer canais abertos de comunicação e colaboração com os pais e responsáveis dos alunos. Isso inclui realizar reuniões periódicas, disponibilizar informações sobre o desempenho acadêmico dos alunos, promover atividades que envolvam os pais na vida escolar de seus filhos e buscar o apoio e engajamento da família nas atividades educativas.
- **Participação da comunidade local:** A escola deve estar integrada à comunidade local, conhecendo suas necessidades, interesses e recursos disponíveis. Isso pode envolver a realização de projetos comunitários, parcerias com instituições locais, eventos abertos à comunidade, como feiras de ciências, palestras, exposições e atividades culturais, e a promoção de serviços educacionais e sociais que beneficiem não apenas os alunos, mas também seus familiares e moradores da região.
- **Valorização da diversidade:** A escola deve ser um espaço inclusivo e acolhedor para todos os membros da comunidade, independentemente de sua origem étnica, cultural, socioeconômica, religiosa ou de qualquer outra natureza. Isso implica em promover a diversidade, o respeito às diferenças e a valorização das múltiplas identidades presentes na comunidade, criando um ambiente de convivência harmoniosa e enriquecedora para todos.
- **Troca de saberes:** A escola e a comunidade possuem saberes e experiências diferentes que podem ser compartilhados e enriquecidos mutuamente. A escola pode contribuir com conhecimentos acadêmicos e técnicos, enquanto a comunidade pode oferecer saberes populares, práticas tradicionais, histórias de vida e experiências de trabalho que enriqueçam o processo educativo dos alunos e promovam uma aprendizagem mais contextualizada e significativa.

- Engajamento cívico e participação democrática: A escola pode desempenhar um papel importante na formação cívica e na promoção da participação democrática dos alunos na comunidade. Isso pode envolver a realização de projetos de educação para a cidadania, a participação em atividades voluntárias e de responsabilidade social, a promoção de debates e discussões sobre questões sociais e políticas, entre outras iniciativas que estimulem o engajamento ativo dos alunos na vida pública e comunitária.
- Em resumo, a relação entre a escola e a comunidade é uma parceria essencial para o sucesso educacional dos alunos e o desenvolvimento sustentável da comunidade em sua totalidade. Uma colaboração eficaz e positiva entre esses dois atores pode criar um ambiente escolar mais inclusivo, participativo e enriquecedor, beneficiando não apenas os alunos, mas toda a comunidade em que estão inseridos.

Relação teoria e prática

Essa relação busca integrar o conhecimento teórico com experiências práticas, promovendo uma abordagem mais holística e aplicada do aprendizado. Aqui estão algumas maneiras pelas quais essa relação é promovida no Novo Ensino Médio:

- Integração curricular: O Novo Ensino Médio promove a integração entre os diferentes componentes curriculares, buscando estabelecer conexões significativas entre teoria e prática. Isso pode ocorrer por meio de projetos interdisciplinares, em que os alunos aplicam conceitos teóricos em contextos práticos e reais.
- Abordagem por competências: O Novo Ensino Médio enfatiza o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a vida pessoal, acadêmica e profissional dos estudantes. Isso inclui a capacidade de aplicar o conhecimento teórico na resolução de problemas concretos, na tomada de decisões e na realização de tarefas práticas.

- Itinerários Formativos: Os Itinerários Formativos oferecem oportunidades para os alunos se aprofundarem em áreas específicas do conhecimento, incluindo formação técnica e profissional. Esses itinerários permitem que os alunos combinem o estudo teórico com experiências práticas em campos como ciências, tecnologia, artes, humanidades, entre outros.
- Estágios e práticas profissionais: O Novo Ensino Médio incentiva a realização de estágios e práticas profissionais como parte da formação dos alunos. Essas experiências permitem que os estudantes vivenciem o ambiente de trabalho real, apliquem os conhecimentos adquiridos na escola e desenvolvam habilidades específicas relacionadas à sua futura carreira.
- Projetos interventivos: Os projetos interventivos são uma forma de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula para resolver problemas reais em suas comunidades. Esses projetos incentivam o protagonismo dos alunos, promovendo ações concretas e transformadoras no ambiente escolar e na sociedade.

Metodologias de ensino

Metodologias visam não apenas transmitir conhecimento, mas também desenvolver habilidades, competências e valores que são fundamentais para o sucesso dos alunos em suas vidas pessoais, acadêmicas e profissionais. Abaixo, apresento algumas das principais metodologias de ensino adotadas no Ensino Médio:

- Aprendizagem Ativa: A aprendizagem ativa coloca o aluno no centro do processo educativo, incentivando a participação ativa, a investigação e a construção do conhecimento de forma autônoma. Essa abordagem envolve atividades práticas, discussões em grupo, resolução de problemas, projetos de pesquisa e outras estratégias que promovem o engajamento dos alunos em seu próprio aprendizado.
- Ensino Colaborativo: O ensino colaborativo valoriza o trabalho em equipe e a cooperação entre os alunos, proporcionando oportunidades para a troca de ideias, o debate de diferentes pontos de vista e a construção coletiva do conhecimento. Essa metodologia favorece o desenvolvimento de habilidades sociais, como

comunicação, liderança e trabalho em grupo, além de promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e solidário.

- **Metodologias Ativas:** Diversas metodologias ativas, como sala de aula invertida, “flipped classroom”, gamificação e “blended learning”, são aplicadas no Ensino Médio para tornar as aulas mais dinâmicas, interativas e adaptadas às necessidades individuais dos alunos. Essas abordagens utilizam recursos tecnológicos, jogos educativos, vídeos, plataformas online e outras ferramentas para estimular o interesse e a participação dos estudantes no processo de aprendizagem.
- **Ensino por Projetos:** O ensino por projetos é uma metodologia que envolve a realização de projetos de longo prazo, nos quais os alunos aplicam os conhecimentos adquiridos em sala de aula na resolução de problemas reais ou na criação de produtos tangíveis. Essa abordagem promove a interdisciplinaridade, a autonomia dos alunos e o desenvolvimento de habilidades como pesquisa, análise crítica, colaboração e criatividade.
- **Avaliação Formativa:** A avaliação formativa é uma metodologia que visa acompanhar o progresso dos alunos ao longo do processo de ensino-aprendizagem, fornecendo feedback contínuo e orientações para o aprimoramento do desempenho. Em vez de focar apenas em notas e resultados finais, essa abordagem valoriza o processo de aprendizagem, incentivando a reflexão, a autorregulação e o desenvolvimento de estratégias de estudo eficazes.

Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres.

O Centro de Ensino Médio 03 do Gama (CEM 03) adota uma organização da escolaridade que busca atender às necessidades educacionais da comunidade de forma ampla e inclusiva. Com uma proposta de ensino diversificada, a escola oferece o Ensino Médio regular no período diurno e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no período noturno.

Durante o período diurno, o CEM 03 dedica-se ao Ensino Médio regular, seguindo as diretrizes curriculares estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Nesse contexto, os alunos têm acesso

a uma formação abrangente e qualificada, que contempla disciplinas das áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, além de atividades complementares, como Educação Física, Artes e Projetos Interdisciplinares.

Já no período noturno, a escola oferece a Educação de Jovens e Adultos (EJA), destinada a pessoas que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos na idade regular. A EJA proporciona uma segunda chance de educação para jovens e adultos, permitindo que eles retomem seus estudos e conquistem o certificado de conclusão do Ensino Médio. A estrutura curricular da EJA é flexível e adaptada às necessidades específicas desse público, oferecendo horários e metodologias diferenciadas para facilitar o acesso e a permanência dos alunos na escola.

Etapa(s) e/ou modalidade(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas na unidade escolar.

No CEM 03 do Gama são ofertadas:

- As três etapas do Novo Ensino Médio: 1ª série, 2ª série e 3ª série:
- A modalidade da EJA (Educação de Jovens e Adultos), etapas 1, 2 e 3 do terceiro segmento.
- E o **Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)**: que visa ofertar a educação em tempo integral em pelo menos 25% dos estudantes da educação básica, até 2024. No ano de 2020, o CEM 03 implantou o EMTI que, no curto espaço de um ano, impactou consideravelmente as relações pedagógicas e institucionais.

O ensino médio em tempo integral é ofertado aos estudantes nas segundas, terças e quintas, perfazendo um total de 12 horas semanais, além das 30h semanais do Ensino Médio. Os projetos pedagógicos se caracterizaram como o grande diferencial e contribuíram para o sucesso do trabalho pedagógico desenvolvido. De acordo com os interesses manifestados pelos estudantes por meio de pesquisas, as oficinas foram reorganizadas com o objetivo de desenvolver não só os aspectos acadêmicos, mas também habilidades nos campos ético, musical, artístico e nas relações interpessoais, estimulando e promovendo o protagonismo juvenil, a fim de despertar no estudante a responsabilidade quanto a sua trajetória de vida.

Nas oficinas de Português e Matemática, obrigatórias no EMTI, o ensino é diferenciado, levando o aluno a aplicar os conhecimentos já apreendidos em situações do cotidiano, sempre usando ferramentas lúdicas e criativas. Percebe-se, em ambas as disciplinas, a importância da interpretação e do raciocínio lógico, que visam estimular o aluno a pensar e a interferir como cidadão, um ser transformador do meio em que está inserido. Essas oficinas contribuem para o sucesso dos estudantes no PAS e ENEM e nas demais avaliações externas.

As oficinas abaixo elencadas são de livre escolha do estudante, baseada em suas aptidões, seus anseios ou seu projeto de vida. São elas: Português, Matemática, Música e Robótica.

12.1 Para unidades escolares que ofertam Ensino Médio

Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem:

Os itinerários formativos são uma resposta às demandas por uma educação mais personalizada e adaptada às habilidades e aspirações individuais dos estudantes. Eles permitem que os alunos escolham entre diferentes trajetórias de aprendizagem, explorando áreas do conhecimento que se alinham com seus interesses, aptidões e projetos de vida.

No CEM 03 do Gama, os itinerários formativos oferecem uma ampla gama de possibilidades, abrangendo áreas como ciências exatas, humanas, linguagens, tecnologia, entre outras. Os estudantes têm a oportunidade de participar de projetos, cursos e atividades que complementam e enriquecem sua formação, preparando-os para os desafios do mundo contemporâneo.

Neste contexto, a escola assume um papel de mediadora na construção dos itinerários formativos, orientando os estudantes na escolha das melhores opções de acordo com seus interesses e objetivos pessoais. Dessa forma, o CEM 03 do Gama busca promover uma educação mais inclusiva, democrática e alinhada às necessidades e expectativas de sua comunidade escolar.

Ao oferecer itinerários formativos diversificados e flexíveis, o CEM 03 do Gama visa preparar seus estudantes para enfrentar os desafios do século XXI, incentivando o desenvolvimento de habilidades como autonomia, criatividade, pensamento crítico e colaboração. Essa abordagem visa formar cidadãos mais preparados e engajados, capazes de contribuir de forma significativa para a sociedade em que vivem. Os IFs ofertados na escola são:

- Projeto de Vida, refere-se ao planejamento pessoal e profissional que cada estudante desenvolve ao longo de sua trajetória educacional. Esse projeto envolve a reflexão sobre os próprios interesses, valores, habilidades e metas, além do estabelecimento de estratégias para alcançar seus objetivos pessoais e profissionais no futuro.
- Projeto Interventivo, são atividades ou iniciativas desenvolvidas pelos estudantes com o objetivo de intervir de forma ativa e transformadora em questões relevantes

para a comunidade escolar ou para a sociedade em geral. Esses projetos incentivam o protagonismo dos alunos, promovendo ações concretas e impactantes no ambiente escolar e na comunidade. São eles:

- PIMA - Projeto Interventivo de Matemática
- PILP - Projeto Interventivo de Língua Portuguesa
- PICH - Projeto Interventivo de Ciências Humanas
- PICN - Projeto Interventivo de Ciências Naturais
- Unidades Curriculares Eletivas, são disciplinas ou atividades opcionais oferecidas aos estudantes dentro dos itinerários formativos. Elas permitem que os alunos escolham cursos ou áreas de estudo que estejam alinhados com seus interesses e objetivos pessoais, proporcionando uma maior flexibilidade e personalização da aprendizagem. São eletivas do ano de 2024:

MATUTINO:

- Química para o PAS/UnB
- Música em ação
- Poesia e autorreflexão: práticas de escrita
- Redação no ENEM
- Educação física e corpo humano
- Língua Inglesa para o PAS e ENEM
- Física para o PAS/UnB
- Linguagem digital
- RAP, HIP-HOP e SLAM: diversidade e protagonismo juvenil na transformação da sociedade
- Cultura hispanoamericana.
- Cultura hispanoamericana através da arte.

VESPERTINO:

- O cerrado que nos une
- Quanto custa viver? Aprendendo sobre o seu dinheiro
- A diversidade dos jogos
- Futsal escolar
- História para o PAS
- Raciocínio lógico para concursos
- Língua Inglesa para o PAS e ENEM

- Inglês com Música
- Química para o PAS/UnB
- Fato ou Fake - compreendendo a informação
- Poesia e autorreflexão
- Tópicos de matemática para ENEM
- Química para exames

Trilhas de aprendizagem, referem-se aos caminhos ou percursos que os estudantes podem seguir dentro dos itinerários formativos. Cada trilha pode representar uma área específica de conhecimento ou uma sequência de atividades educativas que possibilitam o aprofundamento em determinado tema ou disciplina. No CEM 03 são ofertadas as seguintes trilhas:

- Trilha do Bloco I: Leitura uma janela para o mundo
- Trilha do Bloco II: Engenhando o Mundo
- Trilha do Bloco III: Dinheiro na Mão é vendaval;
- Trilha do Bloco IV: Admirável Mundo Novo - Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA)

Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes:

A escolha dos itinerários formativos no Centro de Ensino Médio 03 do Gama (CEM 03) foi um processo organizado e participativo, visando atender às preferências e interesses dos estudantes. O processo iniciou-se com a orientação dos estudantes, nos dias de aulas de FGB, para que por meio de QRCode tivessem a oportunidade de consultar o drive criado com as ementas dos catálogos de eletivas e trilhas ofertadas. Na primeira quarta-feira do período letivo, a equipe de professores realizou uma apresentação detalhada sobre as opções de itinerários formativos que seriam oferecidos pela escola ao longo do ano. Durante essa apresentação, os alunos puderam conhecer as diferentes trilhas de aprendizagem disponíveis, as disciplinas e atividades oferecidas em cada uma delas, bem como os objetivos e as oportunidades de aprofundamento em áreas específicas do conhecimento.

Na sexta-feira seguinte, os estudantes receberam um formulário contendo as opções de escolha dos itinerários formativos. Nesse formulário, os alunos puderam

indicar suas predileções, selecionando as trilhas que mais se alinhavam com seus interesses pessoais, aptidões e projeto de vida. Esse processo de escolha permitiu que os alunos participassem ativamente na definição de sua trajetória educativa, promovendo o protagonismo e a autonomia dos estudantes.

Após a coleta dos formulários, a coordenação e a direção da escola compuseram os dados e realizaram a análise das preferências dos alunos. Esse processo envolveu a tabulação e a organização das escolhas dos estudantes, garantindo uma visão abrangente das demandas e interesses da comunidade escolar.

Na quarta-feira seguinte, as aulas dos itinerários formativos selecionados pelos alunos tiveram início. Com base nas escolhas feitas pelos estudantes, a escola organizou a grade horária e designou os professores e recursos necessários para cada trilha de aprendizagem.

Dessa forma, a escolha dos itinerários formativos no CEM 03 do Gama foi conduzida de maneira transparente, democrática e participativa, garantindo que as preferências e interesses dos alunos fossem considerados na oferta educativa da escola. Esse processo contribuiu para promover uma educação mais personalizada e alinhada com as necessidades e expectativas dos estudantes.

Organização do IFAC, das unidades curriculares eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida.

O Itinerário Formativo por área de Conhecimento é organizado conforme preconizam os Cadernos Orientadores, a saber:

- **Unidades Curriculares Eletivas**, ofertadas para as três séries do ensino médio, com duas horas-aulas semanais, para cada eletiva cursada, tem duração semestral e tem como alicerce ao menos um eixo estruturante, a saber: investigação científica, processo criativos, empreendedorismo, mediação e intervenção sociocultural;
- **Trilhas de aprendizagem**, oferecidas e obrigatórias a partir da 2º Série, compreende 2 horas-aulas para cada uma das duas unidades curriculares que devem ser cursadas no semestre, ou seja, para cada trilha são demandadas 4

horas-aulas por semestre. Sua oferta é regida pelo Catálogo de Trilhas da SEEDF e também têm como direcionamento os eixos estruturantes.

- **Projeto Interventivo** é oferecido com duas horas-aulas semanais, tem como escopo o acompanhamento dos estudantes para intervir em aprendizagens ainda não desenvolvidas, por áreas de conhecimento.
- **Projeto de Vida** com duas horas-aulas semanais e desenvolvido com base na Dimensão Pessoal, Dimensão Social, Dimensão Profissional e Dimensão de Organização, Planejamento e Acompanhamento.

Os IFs são distribuídos em diferentes espaços dentro das instalações do CEM 03, cada um deles adaptado para atender às necessidades específicas das disciplinas e atividades oferecidas. Entre os principais espaços utilizados estão:

- **Laboratórios de Exatas:** Esses laboratórios são equipados com materiais e instrumentos adequados para o ensino de disciplinas como Química, Física e Biologia. Neles, os alunos têm a oportunidade de realizar experimentos práticos, observações e análises, consolidando os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula.
- **Laboratório de Informática:** O laboratório de informática é um espaço equipado com computadores e recursos tecnológicos, utilizado para o ensino de disciplinas como Informática, Programação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Os alunos podem realizar atividades práticas, desenvolver projetos e explorar ferramentas digitais relevantes para sua formação.
- **Biblioteca:** A biblioteca é um ambiente destinado à pesquisa, estudo e leitura. Além de oferecer um acervo de livros, periódicos e materiais didáticos, esse espaço também pode ser utilizado para atividades de pesquisa, debates e discussões em grupo.
- **Auditório:** O auditório é um espaço multifuncional utilizado para palestras, apresentações, seminários e outras atividades acadêmicas e culturais. Ele pode ser utilizado pelos alunos para apresentar projetos interventivos, exposições de

trabalhos e outras atividades que promovam a integração e o compartilhamento de conhecimento.

- Salas de aula: As salas de aula são espaços tradicionais de ensino-aprendizagem, onde são ministradas aulas teóricas, debates, discussões e atividades dirigidas pelos professores. Durante os IFs, essas salas podem ser utilizadas para aulas expositivas, discussões em grupo, resolução de exercícios e outras atividades didáticas.

Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP.

Os Itinerários Formativos Técnicos e Profissionais são uma das vertentes do Novo Ensino Médio, que visa oferecer aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas e profissionais específicas, além da base comum curricular. Esses itinerários são voltados para alunos que desejam uma formação mais voltada para o mundo do trabalho, para a inserção em cursos técnicos ou para a continuidade dos estudos ao nível superior.

Os IFTPs são organizados em diferentes áreas técnicas e profissionais, como agricultura, administração, informática, saúde, entre outras. Eles proporcionam aos estudantes a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em uma área específica de interesse, por meio de disciplinas técnicas, estágios, projetos práticos e outras atividades relacionadas ao mundo do trabalho.

A organização dos Itinerários Formativos Técnicos e Profissionais (IFTP) no Centro de Ensino Médio 03 do Gama (CEM 03) é realizada em parceria com o Senac-DF, instituição reconhecida por oferecer cursos técnicos de qualidade. Esses cursos são parte integrante dos esforços da escola para proporcionar uma formação mais completa e alinhada às demandas do mercado de trabalho aos seus alunos.

A oferta dos cursos técnicos para o ano de 2024 foi apresentada inicialmente aos representantes das regionais de ensino e diretores escolares do Gama e de Santa Maria. Nessa ocasião, foram apresentadas as diferentes opções de cursos disponíveis, abrangendo diversas áreas profissionais, como administração, gastronomia, estética, informática, entre outras. Essa apresentação teve como objetivo informar e envolver os

gestores educacionais na oferta desses cursos técnicos para os alunos das escolas da região.

Posteriormente, o Senac-DF realizou uma apresentação na reunião de pais, realizada em 24/02/2024, visando informar e esclarecer dúvidas dos pais dos alunos sobre as oportunidades oferecidas pelos cursos técnicos. Essa apresentação permitiu aos pais conhecerem melhor os cursos disponíveis, entenderem os benefícios de uma formação técnica e profissional para o futuro de seus filhos, além de esclarecerem questões práticas, como horários, custos e processo de inscrição.

A organização dos IFTPs no CEM 03 envolve, portanto, uma articulação entre a escola e o Senac-DF para oferecer aos estudantes oportunidades de formação técnica complementar, alinhada às demandas do mercado de trabalho e às aspirações individuais dos alunos. Essa parceria fortalece a oferta educacional da escola, ampliando as possibilidades de formação e inserção profissional dos seus alunos, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Organização do IFLE.

O Itinerário Formativo de Língua Espanhola (IFLE) é cursado com duas horas-aulas semanais, nas três séries do Ensino Médio, tem a particularidade de ser ofertado na Formação Geral Básica, ou seja, as aulas de língua espanhola compõem os dias de aula da FGB que no CEM 03 do Gama acontecem nas segundas, terças e quintas-feiras.

Conforme consta no Caderno Orientador - Itinerários Formativos “A avaliação deste IF é orientada pelas regras dos componentes curriculares da FGB, e seus resultados computam na Média da Área de Códigos e Linguagens.”

Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e unidades curriculares flexíveis.

O Itinerário Formativo Integrador - IFI é a parte flexível ofertada no Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, em 3 dias durante a semana, especificamente no CEM 03: segunda, terça e quinta. Dessa forma os estudantes cumprem a carga horária de 5 horas-aulas no turno matutino e, nos três dias mencionados, permanecem no espaço escolar

para participar de aulas e atividades ofertadas no contraturno, permanecendo 9 horas contínuas no espaço escolar.

Os estudantes são acompanhados por um professor durante a transição do matutino para o vespertino, nesse período têm a oportunidade de almoçar (comida fornecida na escola), descansarem e passarem por contextos de formação de hábitos individual e social. Após esse período têm aulas de Música, Robótica, Língua Portuguesa e Matemática, e todas as atividades buscam o desenvolvimento das dimensões intelectual, física, social, emocional e cultural dos estudantes.

13. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Os projetos específicos da nossa unidade escolar são iniciativas estratégicas desenvolvidas para atender às particularidades e necessidades da nossa comunidade educativa. Alinhados aos princípios do Projeto Político-Pedagógico, esses projetos visam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, promover a inclusão e incentivar a participação ativa de todos os atores envolvidos.

Cada projeto é baseado em um diagnóstico detalhado do contexto local e utiliza práticas pedagógicas inovadoras e metodologias participativas. Nesta seção, apresentamos uma visão geral dos principais projetos, cujos detalhes completos, incluindo objetivos, metodologias, recursos necessários e cronogramas, estão disponíveis no apêndice deste documento. Acreditamos que esses projetos contribuirão significativamente para o desenvolvimento integral dos nossos alunos.

14. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

A nossa unidade escolar valoriza a colaboração e a construção de redes de apoio como estratégias fundamentais para a promoção de uma educação de qualidade. Nesse contexto, desenvolvemos programas e projetos em parceria com diversas instituições, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil. Essas colaborações visam ampliar os recursos disponíveis, diversificar as experiências educativas e fortalecer o vínculo entre a escola e a comunidade.

Os programas e projetos aqui apresentados foram concebidos com base em diagnósticos das necessidades locais e são implementados de forma articulada com nossos parceiros, respeitando os princípios e objetivos do nosso Projeto Político-Pedagógico. Tais parcerias permitem a oferta de atividades complementares, apoio socioeducativo, formação continuada para professores, além de outras ações que contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Descrevemos os principais programas e projetos desenvolvidos em parceria, destacando as articulações com o PPP, articulações com o currículo em Movimento e articulações com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS no apêndice.

15. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

O desenvolvimento do processo avaliativo na unidade escolar é uma etapa para garantir a qualidade do ensino e a promoção efetiva das aprendizagens dos alunos. Nesse contexto, a avaliação se desdobra em diferentes dimensões e abordagens, cada uma desempenhando um papel específico no acompanhamento do desempenho dos estudantes e na melhoria contínua do trabalho pedagógico.

A avaliação para as aprendizagens:

A avaliação da aprendizagem escolar é um instrumento utilizado para avaliar a evolução dos alunos ao longo do processo de ensino-aprendizagem. No entanto, esse processo tem evoluído ao longo do tempo e adquirido muitos avanços. Atualmente, a avaliação vai além da aplicação de testes e provas para verificar se os estudantes estão realmente aprendendo. Ela envolve um acompanhamento em diferentes momentos do processo educativo, reconhecendo que o avanço escolar é significativamente impactado quando a avaliação é realizada apenas ao final do processo.

No CEM 03, a avaliação das aprendizagens é categorizada em dois tipos principais: formativa e somativa. A avaliação formativa ocorre durante o processo de ensino e aprendizagem, fornecendo feedback contínuo aos alunos e aos professores

sobre o progresso e as dificuldades encontradas. Ela é essencial para identificar lacunas no entendimento do aluno e ajustar as estratégias de ensino para melhor atender às necessidades individuais.

Por outro lado, a avaliação somativa ocorre no final de um período de instrução e é utilizada para atribuir uma nota ou julgar o desempenho do aluno em relação a determinados padrões ou critérios, que são atribuídos por bimestre. Embora a avaliação somativa seja importante para fornecer uma medida final de conquistas, ela por si só pode ser limitada para informar o ensino futuro.

Para enriquecer as formas de avaliação mencionadas anteriormente, recorreremos a outras práticas igualmente valiosas. Isso inclui a manutenção de trabalhos científicos, o envolvimento em atividades como a Feira de Ciências e a realização de projetos colaborativos. Além disso, destacam-se a avaliação por meio de provas de redação, que abrangem diversas disciplinas, bem como apresentações orais, debates, observações em sala de aula e autoavaliação.

A auto-avaliação é uma abordagem que se concentra na avaliação de habilidades e conhecimentos em contextos do estudante com suas aprendizagens. Ela permite que os alunos demonstrem sua compreensão de maneiras significativas e relevantes para suas vidas e futuras carreiras. Exemplos incluem simulações, resolução de problemas do mundo real e avaliações baseadas em desempenho.

O feedback é uma parte essencial da avaliação para as aprendizagens. Um feedback construtivo fornece informações específicas sobre o desempenho do aluno, destacando pontos fortes e áreas para melhoria. Ele deve ser oportuno, claro e direcionado para promover o desenvolvimento contínuo do aluno.

Avaliação em larga escala

No contexto educacional, a avaliação assume um papel crucial na busca pela qualidade e aprimoramento contínuo das instituições. Nesse cenário, o diálogo entre as duas modalidades de avaliação, a interna e a externa, é fundamental para uma compreensão abrangente e a promoção da excelência na formação dos estudantes.

A avaliação em larga escala é um processo que combina aspectos valorativos e diagnósticos. Ela engloba a produção de indicadores educacionais, a avaliação da

qualidade, equidade e eficiência do sistema educacional, bem como o desenvolvimento, monitoramento e aprimoramento das políticas educacionais.

As avaliações externas, como os exames nacionais como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e mesmo os instrumentos distritais como a Avaliação em Destaque, fornecem uma visão mais ampla e comparativa. Elas nos situam em relação a outras instituições e sistemas educacionais, permitindo análises mais abrangentes.

Ao integrar essas duas dimensões avaliativas, podemos obter insights valiosos sobre o desempenho dos alunos, identificar lacunas curriculares e promover ajustes necessários.

A eficiência na oferta de possibilidades de revisões e replanejamento é fundamental. A partir dos resultados internos e externos, podemos tomar decisões informadas, ajustar currículos, capacitar professores e criar um ambiente de aprendizado mais eficaz.

O CEM 03 busca garantir que essas avaliações não sejam apenas processos burocráticos, mas sim ferramentas dinâmicas para aprimorar a qualidade da educação.

Avaliação Institucional

A avaliação ocorre geralmente no final do bimestre, antes do conselho de classe. Os estudantes, juntamente com a equipe de coordenação e o sistema de orientação educacional, realizam uma escuta ativa com base em uma entrevista semiestruturada. Essa avaliação abrange diversas áreas de acesso da escola, incluindo limpeza, espaços coletivos e individuais, atendimento geral e aprendizagem, bem como o cumprimento desses aspectos.

Durante a avaliação institucional, o estudante também é convidado a realizar uma autoavaliação de suas práticas e ações em sala de aula. Essa reflexão pessoal permite que o aluno avalie seu próprio desempenho, aprendizado e desenvolvimento ao longo do tempo. Além disso, a autoavaliação estimula o envolvimento do estudante com as atividades e a dinâmica da escola, contribuindo para um bem-estar equitativo.

A autoavaliação é uma ferramenta poderosa no processo de ensino, pois permite que os alunos assumam a responsabilidade por sua própria aprendizagem e desenvolvam habilidades de metacognição. Ao compreender seu nível de

comprometimento com o aprendizado e identificar pontos fortes e áreas de melhoria, os estudantes podem direcionar seus esforços de forma mais eficaz. Essa autorreflexão contínua é essencial para o crescimento acadêmico e pessoal dos alunos.

Reunindo esses dois instrumentos, a avaliação institucional e a autoavaliação, o CEM 03 busca garantir a qualidade e eficiência das instituições de ensino. Esses processos colaborativos identificam pontos de melhoria e promovem mudanças positivas. A avaliação abrange diversos aspectos, como infraestrutura, metodologia pedagógica, corpo docente e relacionamento com a comunidade escolar. Através dessa análise contínua, a escola busca aprimorar sua atuação e proporcionar um ambiente de aprendizagem cada vez mais eficaz e inclusivo.

1. Prova Multidisciplinar

Prova Multidisciplinar (3,0 pontos): A Prova Multidisciplinar é uma avaliação abrangente que testa o conhecimento dos alunos em várias disciplinas. Ela oferece uma oportunidade para os estudantes demonstrarem suas habilidades em diferentes áreas do currículo. Essa prova é pensada conforme a matriz do ENEM, mas também relaciona-se com as obras do PAS (Programa de Avaliação Seriada), que busca avaliar o desenvolvimento dos alunos ao longo dos três anos do ensino médio. Portanto, além de testar conhecimentos específicos, a Prova Multidisciplinar também considera a progressão e o aprofundamento dos conteúdos ao longo desse período.

➤ Bloco A:

- Matemática: O primeiro caderno inclui questões relacionadas à Matemática, uma disciplina que incorpora uma linguagem universal permeando todas as áreas do conhecimento.
- Português: O segundo caderno inclui a avaliação de Língua Portuguesa, que vai muito além de um conjunto de palavras e regras gramaticais. Ela é uma ferramenta poderosa que molda nossa comunicação e expressão. Através da língua, desenvolvemos habilidades de comunicação eficiente e estimulamos nosso desenvolvimento cognitivo.
- Exatas: Neste caderno, os alunos encontram questões relacionadas às disciplinas de física, química e biologia. Explorando conceitos científicos e

processos experimentais, esta parte da prova estimula a curiosidade dos alunos e avalia sua compreensão dos princípios básicos das ciências exatas.

- Códigos: O último caderno do Bloco A foca em aspectos legais e éticos, bem como em questões relacionadas à cidadania e à sociedade. Aqui, os alunos são desafiados a refletir sobre valores morais, direitos e deveres do cidadão, além de questões ligadas à legislação e aos sistemas jurídicos.

➤ Bloco B:

- Matemática: O primeiro caderno é fundamental para o avanço da medicina, engenharia, ciência da computação e muitas outras áreas que dependem de cálculos precisos e modelos matemáticos.
- Português: O segundo caderno inclui a avaliação de Língua Portuguesa, que é o instrumento pelo qual conseguimos expressar nossos pensamentos, compreender o mundo e nos conectar com outras pessoas.
- Humanas: Neste caderno, os alunos exploram questões relacionadas às ciências humanas, incluindo história, geografia, sociologia e filosofia. Através de questões contextualizadas e análise crítica, os alunos são desafiados a compreender os processos históricos, geográficos e sociais que moldam o mundo em que vivemos.
- Códigos: Assim como no Bloco A, este caderno foca em aspectos legais, éticos e sociais, mas com enfoque em diferentes temas, proporcionando uma abordagem abrangente dos princípios éticos e legais que regem a sociedade.

Em suma, a prova bimestral no CEM 03 do Gama é uma avaliação integral que aborda uma ampla gama de disciplinas e conceitos, proporcionando aos alunos a oportunidade de demonstrar seu conhecimento e habilidades em diferentes áreas do currículo. Passou por muitas discussões e vem se aprimorando ao passar do tempo. Valorizamos não apenas os resultados individuais dos alunos, mas também seu processo de aprendizagem e crescimento acadêmico ao longo do bimestre.

2. Avaliação de Redação

Avaliação de Redação (2,0 pontos): Reconhecendo a importância das habilidades de escrita, dedicamos uma parte da avaliação para avaliar a capacidade dos alunos de expressar suas ideias de forma clara e coerente através da redação. A redação é uma ferramenta poderosa para desenvolver a comunicação, a argumentação e a criatividade dos estudantes. Ela permite que os alunos expressem suas opiniões, analisem temas complexos e proponham soluções para problemas sociais e culturais. Além disso, a redação também é uma oportunidade para os alunos demonstrarem domínio da norma padrão da língua, coesão textual e capacidade de estruturar um texto dissertativo-argumentativo.

3. Estudo Dirigido

O Estudo Dirigido (até 3,0 pontos): Valorizamos o esforço e o comprometimento dos alunos com o estudo independente. O estudo dirigido oferece uma oportunidade para os alunos aprofundarem seu conhecimento e habilidades em áreas específicas do currículo.

Pontuações do Professor: Além dos critérios anteriores, os professores têm a liberdade de atribuir pontuações adicionais com base no desempenho dos alunos em atividades em sala de aula, participação, trabalhos individuais ou em grupo, entre outros aspectos.

4. Atividades extracurriculares

Durante o segundo bimestre em que ocorre a Feira de Ciências, os professores e a equipe de avaliação podem ofertar até 2,0 pontos na média dos estudantes. Esse incentivo visa reconhecer e valorizar o esforço dos alunos que se dedicam à pesquisa e ao desenvolvimento de projetos científicos inovadores. A Feira de Ciências é um espaço para os estudantes explorarem sua curiosidade, criatividade e habilidades investigativas, promovendo o aprendizado além da sala de aula.

Da mesma forma, nos Jogos Interclasse, a escola pode oferecer até 1,0 ponto, incentivando a participação dos alunos em atividades esportivas. Essa iniciativa não apenas promove a saúde física, mas também fomenta o espírito de equipe, a amizade e a competição saudável. Os jogos são momentos de integração, onde os alunos podem

demonstrar suas habilidades esportivas e aprender importantes valores como respeito, disciplina e fair play.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Implementar uma perspectiva formativa da avaliação para preparar os alunos para o PAS (Programa de Avaliação Seriada) e o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) envolve estratégias específicas para garantir que os estudantes não apenas alcancem um bom desempenho nas provas, mas também desenvolvam habilidades e competências essenciais para o sucesso acadêmico e profissional. Aqui estão algumas estratégias-chave:

- **Treinamento em Habilidades Específicas:** Identificar as habilidades e competências necessárias para o sucesso no PAS e no Enem, como interpretação de texto, resolução de problemas, análise crítica e redação, e fornecer treinamento específico nessas áreas.
- **Simulados Regulares:** Realizar simulados regulares do PAS e do Enem para familiarizar os alunos com o formato das provas, o tempo de resposta e os tipos de perguntas. Analisar os resultados dos simulados para identificar áreas de melhoria e orientar a prática adicional.
- **Feedback Personalizado:** Fornecer feedback personalizado aos alunos sobre seu desempenho nos simulados e em outras atividades de preparação, destacando pontos fortes e áreas de desenvolvimento e oferecendo sugestões específicas para melhorias.
- **Avaliações Formativas Integradas:** Incorporar avaliações formativas ao currículo regular, que se alinhem aos conteúdos e habilidades avaliadas no PAS e no Enem. Isso permite que os alunos pratiquem e aprimorem suas habilidades ao longo do ano letivo, em vez de apenas se concentrarem em preparação intensiva antes das provas.
- **Prática de Redação:** Dedicar tempo para a prática regular de redação, com foco na estruturação de argumentos, coesão textual, uso adequado de recursos

linguísticos e análise crítica de temas diversos. Oferecer feedback detalhado e oportunidades para revisão e aprimoramento das redações.

- Recursos de Estudo e Revisão: Disponibilizar materiais de estudo e revisão abrangentes, incluindo apostilas, vídeos explicativos, bancos de questões e ferramentas de revisão online. Encorajar os alunos a utilizar esses recursos de forma autônoma e responsável.
- Orientação Vocacional e Profissional: Oferecer orientação vocacional e profissional para ajudar os alunos a entender as diferentes opções de carreira e cursos superiores disponíveis, e como suas escolhas acadêmicas e de estudo se relacionam com seus objetivos futuros.
- Apoio Social e Emocional: Reconhecer o impacto do estresse e da pressão durante o período de preparação para o PAS e o Enem e fornecer apoio social e emocional aos alunos, incluindo atividades de relaxamento, estratégias de enfrentamento do estresse e acesso a serviços de aconselhamento.

Ao implementar essas estratégias, os educadores podem ajudar os alunos a se prepararem de forma abrangente e eficaz para o PAS e o Enem, não apenas visando resultados positivos nas provas, mas também promovendo o desenvolvimento holístico de habilidades e competências que serão úteis em suas futuras trajetórias acadêmicas e profissionais.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe deverá ser um momento de avaliação e de articulação. Os componentes de ambos os blocos devem realizar o diagnóstico conjunto das aprendizagens dos estudantes, bem como as propostas de intervenções que favoreçam a construção do processo de conhecimento. Há necessidade da participação de todos os professores, independente do bloco da FGB.

Os resultados também devem ser analisados por todos de forma integrada à avaliação formativa. A temática do conselho de classe deve contemplar objetivamente estratégias de ensino que desenvolvam o processo de Recuperação Contínua (RC),

evitando, assim, a reprovação do estudante por métodos tradicionais de avaliação como provas.

16. Papéis e Atuação

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O EEAA atua em diversas frentes, buscando um ambiente escolar acolhedor e inclusivo. Isso inclui o planejamento pedagógico participativo, a formação continuada, ações de prevenção e intervenção, orientação e acompanhamento individualizado, articulação com a comunidade, coleta e análise de dados e avaliação contínua.

Entre os princípios norteadores da atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA), podemos destacar:

- **Multidisciplinaridade:** a EEAA atua de forma multidisciplinar, considerando diferentes áreas do conhecimento para promover uma abordagem completa e integrada na avaliação e intervenção educacional. As EEAA consideram o aluno como um todo. Avalia não apenas o desempenho acadêmico, mas também aspectos emocionais, sociais e comportamentais. Essa abordagem holística permite que intervenções sejam mais eficazes, considerando todas as dimensões da aprendizagem.
- **Prevenção e Intervenção:** a EEAA tem um caráter preventivo e interventivo. Seu objetivo é identificar precocemente possíveis dificuldades de aprendizagem, antes que elas se agravem. Isso permite que estratégias sejam implementadas desde o início, evitando que os alunos fiquem para trás. Além da prevenção, a EEAA também atua de forma interventiva. Quando identificam dificuldades, oferecem suporte personalizado aos alunos. Isso pode incluir aulas de reforço, adaptações curriculares, estratégias de ensino diferenciadas e acompanhamento individual.
- **Colaboração e Trabalho Coletivo:** A EEAA trabalha em parceria com toda a comunidade escolar. Estas assessoram o trabalho coletivo, promovendo a troca de experiências e o desenvolvimento conjunto de soluções. A EEAA trabalha em estreita colaboração com os professores. Compartilham conhecimentos, trocam experiências e desenvolvem estratégias conjuntas para atender às necessidades

dos alunos. Além disso, envolvem as famílias no processo. Orientam pais e responsáveis sobre como apoiar o desenvolvimento dos estudantes em casa.

Para alcançar seus objetivos, o EEAA realizará reuniões periódicas com professores, famílias, estudantes e representantes da comunidade, formará grupos de trabalho para temas específicos, articulará com instituições parceiras para a formação de turmas, manterá canais de comunicação abertos para receber sugestões e demandas e realizará o monitoramento e avaliação sistemática das ações implementadas.

A atuação do EEAA visa promover um ambiente escolar que valorize a coletividade, o respeito aos direitos humanos e à diversidade, o apoio pedagógico e o acompanhamento individualizado, garantindo assim o desenvolvimento integral dos estudantes.

Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional é um componente essencial da instituição educacional, interagindo de forma permanente tanto com a própria sociedade quanto com os demais educadores. Ela desempenha um papel mediador, atuando junto a todos os protagonistas da instituição para promover uma ação mais efetiva e garantir uma educação de qualidade.

O profissional de orientação educacional busca conhecer a realidade para transformá-la, para que seja mais justa e humana. São os coadjuvantes da prática docente.

(Grinspun, 2006)

O objeto de conhecimento da Orientação Educacional envolve vários campos do saber: epistemológico, antropológico, filosófico e social.

Se antes o “aluno problema” era o foco da Orientação Educacional, após análises e reflexões dessa realidade, sua atenção se desloca para todo o ambiente escolar e social.

(Grinspun, 2005)

Orientação Educacional no Ensino Médio atua em um contexto específico, considerando as transformações e necessidades da adolescência e puberdade. Seu

planejamento visa auxiliar os estudantes nesse período, participando ativamente da elaboração e execução do Projeto Pedagógico, promovendo a comunicação entre escola e famílias, fortalecendo o protagonismo juvenil, construindo relações de confiança com os estudantes, contribuindo para a inclusão e diversidade, informando sobre oportunidades de cursos e estágios, articulando-se com a rede de apoio e promovendo a formação continuada.

A Orientação Educacional no Ensino Médio abrange diversas ações, como assessorar os processos de ensino-aprendizagem, fortalecer o vínculo família-escola, acompanhar individualmente estudantes em defasagem idade/ano, mediar conflitos, orientar e apoiar as famílias, preparar para o ensino superior e promover a formação continuada em temas transversais. Essa abordagem busca contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para os desafios futuros e promovendo um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e participativo.

Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

A Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) atua com base em princípios de acolhimento, individualização do atendimento e colaboração entre professores, equipe pedagógica, gestão escolar e famílias. Busca acolher os alunos com necessidades educacionais especiais (ANEEs) e suas famílias, compreendendo suas necessidades específicas e elaborando planos de atendimento individualizados. A colaboração entre os diferentes atores da comunidade escolar é fundamental para a construção conjunta de soluções para os desafios da inclusão.

A SRM se preocupa em adaptar o ambiente escolar e os materiais pedagógicos, garantindo a acessibilidade e a participação plena dos ANEEs nas atividades escolares. Além disso, promove a formação continuada dos professores, oferecendo orientações sobre as especificidades de cada aluno e as melhores práticas pedagógicas para a inclusão. A comunicação transparente com as famílias é mantida, informando sobre o desenvolvimento dos alunos e as ações realizadas.

A atuação da Sala de Recursos Multifuncionais abrange diversas frentes. Realiza o levantamento dos ANEEs e suas documentações, promovendo o acolhimento e a integração no ambiente escolar. Investiga e analisa a documentação dos alunos,

elaborando planos de atendimento individualizados e adequando o currículo às suas necessidades. Sensibiliza as famílias sobre a importância de sua participação na vida escolar dos filhos e orienta os professores sobre as necessidades específicas de cada aluno.

Além disso, a SRM define a grade de atendimento dos ANEEs, mantém a documentação atualizada e organizada, e produz materiais específicos para atender às suas necessidades. Desenvolve encontros de formação para professores e equipe pedagógica, abordando temas como a legislação da educação especial, as atribuições do professor do AEE e as adequações curriculares. Adapta, adequa e cria materiais pedagógicos que atendam às necessidades dos ANEEs, promovendo o desenvolvimento de suas habilidades. Acompanha o desenvolvimento dos alunos, avalia a efetividade das intervenções e realiza ajustes nos planos de atendimento quando necessário. Com essa atuação abrangente e fundamentada em princípios sólidos, a SRM busca garantir a inclusão e o desenvolvimento pleno dos alunos com necessidades educacionais especiais, promovendo um ambiente escolar acolhedor, colaborativo e adaptado às suas necessidades.

Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

Educador Social Voluntário do GDF

O Programa Educador Social Voluntário (ESV), promovido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, tem como objetivo oferecer auxílio e melhorar o atendimento nas unidades escolares que necessitam desse suporte. Essas unidades incluem as de educação em tempo integral, que atendem a educação infantil, o ensino fundamental e a educação especial. As funções dos educadores sociais voluntários são definidas em portaria própria, que é publicada anualmente pela Secretaria de Educação.

Os voluntários atuam no auxílio de atividades escolares, dando apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias. Isso inclui tarefas relacionadas à alimentação, locomoção e higienização nas escolas. Além disso, os

educadores sociais voluntários também auxiliam na integração e aprendizado de estudantes estrangeiros e indígenas que não falam Língua Portuguesa e estão matriculados nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Atualmente, a escola conta com cinco períodos de quatro horas cada, contemplados pelos Educadores Sociais Voluntários (ESV). Essas pessoas são comprometidas com o desenvolvimento educacional e o bem-estar dos estudantes, contribuindo de forma significativa para o ambiente escolar. Sua dedicação e apoio são essenciais para garantir que os alunos tenham uma experiência positiva e enriquecedora durante o período escolar.

Monitor

O monitor é um analista de gestão educacional, servidor público concursado, que tem suas atribuições descritas na Portaria Conjunta nº 28, de 2016. A função desses profissionais é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais. Esses monitores desempenham um papel fundamental nas escolas do Distrito Federal, auxiliando no atendimento e suporte aos estudantes com deficiência. Suas responsabilidades incluem:

- Estímulo: Os monitores incentivam o desenvolvimento dos alunos, promovendo atividades que estimulam o aprendizado, a socialização e a autonomia.
- Cuidado: Eles auxiliam na alimentação, higiene e locomoção dos estudantes, garantindo que suas necessidades básicas sejam atendidas.
- Higiene: Os monitores também colaboram com a higiene pessoal dos alunos, proporcionando um ambiente saudável e confortável.

Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar do CEM 03 do Gama, um espaço dinâmico e vital para o aprendizado dos alunos, opera com base em princípios de acessibilidade, colaboração e enriquecimento do currículo escolar. A biblioteca está aberta a todos os alunos e professores durante o horário escolar, proporcionando um ambiente acolhedor e

convidativo que incentiva o amor pela leitura e o desenvolvimento de habilidades de pesquisa.

Os três professores que atuam em conjunto na biblioteca colaboram para desenvolver projetos de leitura que abrangem uma variedade de gêneros e temas, selecionando livros adequados para diferentes faixas etárias e interesses dos alunos, organizando clubes de leitura e promovendo atividades que estimulam a discussão e a reflexão sobre os textos. Além disso, focam na interpretação de textos, criando atividades que desafiam os alunos a compreender e analisar os textos de forma crítica.

A atuação da biblioteca se estende além dos projetos de leitura, com a realização de oficinas de escrita criativa, concursos de redação, sessões de contação de histórias e exposições de trabalhos dos alunos. Essas atividades complementam o currículo escolar, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e enriquecendo o ambiente educacional.

Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de extrema importância para a gestão democrática das escolas, composto por representantes de diversos segmentos da comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores, demais funcionários da escola e o diretor da unidade escolar. Sua existência favorece a participação de diferentes vozes na tomada de decisões, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais participativo e colaborativo.

Através de suas funções deliberativas, consultivas e de fiscalização, o Conselho Escolar debate, acompanha e delibera sobre questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras da escola, contribuindo para a organização de planos, metas e projetos escolares. A participação de diferentes atores da comunidade escolar confere transparência e legitimidade ao processo decisório e à execução da política educacional.

O diretor escolar atua como coordenador na execução das decisões do conselho e como articulador das ações de todos os segmentos. Os membros efetivos são representantes de cada segmento, e é importante destacar que ninguém tem autoridade

especial fora do conselho só porque faz parte dele. O diálogo e o respeito às decisões da maioria são fundamentais para o bom funcionamento do conselho.

Atualmente, a escola não dispõe de um Conselho Escolar ativo, o que representa uma oportunidade para a comunidade escolar se mobilizar e fortalecer a gestão democrática da instituição. A criação e o funcionamento do Conselho Escolar podem trazer diversos benefícios, como a maior participação da comunidade nas decisões da escola, o aumento da transparência na gestão escolar e o fortalecimento do vínculo entre a escola e a comunidade.

Profissionais Readaptados

O projeto de apoio pedagógico à coordenação escolar do Centro de Ensino Médio 03 do Gama visa fortalecer a gestão educacional, promovendo a qualidade do ensino e aprimorando o desempenho escolar dos alunos. Reconhecendo a importância da coordenação na articulação entre os diversos setores da instituição e na implementação de políticas pedagógicas, o projeto busca oferecer suporte e ferramentas para que esses profissionais possam desempenhar suas funções de maneira mais eficiente e eficaz.

O projeto se baseia em princípios de colaboração, organização e aprimoramento contínuo. A colaboração entre o apoio pedagógico e a coordenação é fundamental para o planejamento e execução das atividades, garantindo que as ações estejam alinhadas com os objetivos da escola. A organização de documentos e informações é essencial para o bom funcionamento da instituição, facilitando a gestão do conhecimento e a tomada de decisões. O aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas e administrativas é um objetivo central do projeto, buscando a melhoria constante dos processos escolares e a promoção de um ambiente de aprendizagem mais eficaz.

O apoio pedagógico atuará em diversas frentes, incluindo o planejamento de atividades, a organização de documentos e materiais, a elaboração de listas e planilhas, a confecção de murais e decorações, o suporte administrativo e a organização de eventos e conselhos escolares. Essas ações visam otimizar o trabalho da coordenação, liberando tempo para que os coordenadores se dediquem a atividades estratégicas e pedagógicas, como o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, a formação continuada dos professores e a promoção de um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor.

Coordenação Pedagógica

O Centro de Ensino Médio 03 do Gama conta com seis coordenadores pedagógicos, distribuídos entre locais, turnos, EMTI e EJA, que desempenham um papel fundamental na gestão educacional da instituição. Sua atuação se baseia nos princípios de planejamento, colaboração, orientação e apoio, visando a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

O coordenador pedagógico elabora anualmente um Plano de Ação, participa da construção e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP), orienta e coordena a participação docente na organização curricular, articula ações pedagógicas entre os diversos segmentos da escola e a Coordenação Regional de Ensino, assegura o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.

Além disso, o coordenador pedagógico divulga e incentiva a participação dos professores em ações da SEEDF, estimula e acompanha o trabalho docente na implementação do currículo, promove a formação continuada, divulga e apoia o uso de recursos tecnológicos e colabora com os processos de avaliação institucional, buscando a melhoria do ensino e aprendizagem e a recuperação do desempenho escolar.

Essa atuação multifacetada do coordenador pedagógico contribui para a criação de um ambiente escolar dinâmico, colaborativo e focado na qualidade do ensino, garantindo que os alunos recebam o suporte necessário para alcançar seu pleno potencial.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica desempenha um papel fundamental na escola, atuando como um espaço-tempo de reflexão e formação continuada sobre os processos de ensino e aprendizagem. Seus princípios norteadores são o desenvolvimento contínuo das práticas pedagógicas, o planejamento e orientação das atividades didático-pedagógicas, e a adaptação constante às mudanças na educação.

É o momento de utilizar as ferramentas teóricas para subsidiar as reflexões sobre os procedimentos adotados e de práxis em que o corpo docente se encontra para refletir, se organizar, avaliar, pesquisar, construir, compartilhar, discutir, ler, se atualizar e superar

os desafios enfrentados no cotidiano de sala de aula, inclusive os que permeiam as demandas dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

O horizonte de atuação da coordenação pedagógica é amplo e dinâmico. Ela planeja, orienta e acompanha as atividades didático-pedagógicas, oferecendo suporte ao Projeto Político Pedagógico (PPP) e garantindo que as ações estejam alinhadas com os objetivos da escola. Além disso, busca aprimorar as práticas pedagógicas por meio da formação continuada dos professores, incorporando novas metodologias e estratégias de ensino.

A coordenação pedagógica também atua como mediadora de conflitos, promovendo a articulação entre os professores e buscando soluções para os desafios educacionais. Seu papel é essencial para garantir um ambiente escolar colaborativo e focado na melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

São três os momentos de coordenação: individual; coordenação por áreas de conhecimento, conforme as ofertas: oferta A (Matemática, Ciências da Natureza, Linguagens, EMTI, Projeto de Vida) e oferta B (Matemática, Linguagens, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, EMTI, Projeto de Vida); e a coordenação coletiva que acontece às quartas-feiras.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A coordenação pedagógica do CEM 03 do Gama se baseia em princípios de colaboração, planejamento estratégico e valorização profissional. As reuniões semanais com a equipe gestora, realizadas às segundas-feiras, são um pilar fundamental para o fortalecimento das práticas pedagógicas e a melhoria da qualidade do ensino e da gestão educacional.

Nesses encontros, as demandas apresentadas durante as coordenações são discutidas, permitindo um espaço de diálogo e compartilhamento de informações entre a coordenação e a gestão escolar. As providências são tomadas para atender às demandas da comunidade escolar, com orientações internas e encaminhamentos para os diferentes segmentos da rede de atendimento, como Conselho Tutelar, Corpo de Bombeiros, Regional de Ensino, EAPE, CVV e Corregedoria.

A valorização dos profissionais da educação é uma prioridade. O compartilhamento e reconhecimento dos esforços realizados, a publicação dos trabalhos nas redes sociais da escola e a escuta ativa por parte da gestão escolar são algumas das ações que visam fortalecer a autoestima e o engajamento dos profissionais.

O horizonte de atuação da coordenação pedagógica também inclui o incentivo à formação continuada dos profissionais. A divulgação dos cursos oferecidos pela EAPE e outros órgãos autorizados pela SEEDF, além das solicitações de formações para o contexto escolar.

17. Estratégias Específicas

Redução do abandono, evasão e reprovação

A redução do abandono, evasão e reprovação é um desafio global enfrentado pelas instituições educacionais. Esses fenômenos não apenas afetam o percurso acadêmico dos alunos, mas também têm implicações em suas trajetórias pessoais e profissionais.

Para combater o abandono, a evasão e a reprovação escolar, o CEM 03 busca implementar ações preventivas e de apoio individualizado, em parceria com o Sistema de Orientação Educacional, pois acredita que identificação precoce dos alunos em risco, por meio de acompanhamento individualizado, permite oferecer suporte emocional, pedagógico e socioeconômico adequado às suas necessidades específicas, aumentando suas chances de sucesso.

Além disso, esta instituição visa a criar um ambiente escolar acolhedor e inclusivo é fundamental para que os alunos se sintam valorizados e motivados a permanecer na escola. Campanhas de conscientização são ferramentas indispensáveis para uma educação equitativa, assim como das atividades extracurriculares que estimulem o interesse dos alunos e a promoção de uma cultura de respeito e colaboração são estratégias eficazes para alcançar esse objetivo.

Outro fator que prima pela redução do abandono e evasão é o fortalecimento do vínculo entre a escola, a família e a comunidade como um papel importante na redução do abandono, evasão e reprovação. O engajamento dos pais e responsáveis no

acompanhamento do desempenho escolar dos alunos e a participação da comunidade em projetos educativos e sociais criam uma rede de apoio que contribui para o sucesso dos estudantes.

A formação continuada dos professores e demais profissionais da educação é outro pilar essencial. Capacitá-los para identificar e atender às necessidades específicas dos alunos em situação de vulnerabilidade, por meio de práticas pedagógicas diferenciadas e metodologias ativas de ensino, garante um ensino mais eficaz e personalizado.

A recomposição das aprendizagens

A recomposição das aprendizagens é um processo crucial para garantir que todos os alunos alcancem seus objetivos educacionais, especialmente após interrupções no ensino como a pandemia de COVID-19. Para isso, é fundamental identificar precocemente as lacunas de conhecimento e competências dos alunos, utilizando avaliações diagnósticas na primeira semana de aula e observação contínua em sala de aula. Com base nessas informações, planos de ação individualizados podem ser elaborados para oferecer suporte personalizado aos alunos que necessitam de reforço.

Além disso, aulas de revisão e recuperação são importantes para focar nas habilidades e conteúdos essenciais, preenchendo as lacunas identificadas e fortalecendo as bases conceituais dos estudantes. Essas aulas complementam o currículo regular e garantem que os alunos dominem o conhecimento necessário para avançar em sua aprendizagem.

O uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem também é fundamental para a recomposição das aprendizagens. Incentivar a participação ativa dos alunos e estimular a construção coletiva do conhecimento por meio de projetos de pesquisa, debates, jogos educativos e trabalhos em grupo promove um aprendizado mais profundo e duradouro. Projetos interventivos, desenvolvidos pelos próprios estudantes, também são importantes para incentivar o protagonismo e promover ações concretas na comunidade escolar.

A formação continuada dos professores é outro pilar essencial nesse processo. Capacitá-los para identificar as necessidades específicas dos alunos e adaptar suas

práticas pedagógicas de acordo com essas necessidades garante um ensino mais eficaz e personalizado. O compartilhamento de boas práticas e a colaboração entre colegas também são importantes para enfrentar os desafios do processo de recomposição das aprendizagens.

Em suma, a recomposição das aprendizagens é um processo multifacetado que requer ações em diversas frentes. Ao implementar essas estratégias, as escolas podem garantir uma educação de qualidade, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e preparando-os para os desafios do futuro.

Desenvolvimento da Cultura de Paz

O desenvolvimento de uma cultura de paz na escola é essencial para promover um ambiente seguro, acolhedor e propício ao aprendizado. Para alcançar esse objetivo, é necessário implementar estratégias que conscientizem sobre valores fundamentais, como o respeito à diversidade, a resolução pacífica de conflitos e a importância da empatia e da solidariedade. Isso pode ser feito por meio de atividades educativas, como palestras, debates, rodas de conversa e projetos interdisciplinares, que abordem esses temas de forma clara e envolvente.

Além disso, é fundamental incentivar a comunicação não violenta e o diálogo construtivo entre os membros da comunidade escolar. Estimular os alunos a expressar seus sentimentos e opiniões de forma respeitosa e buscar soluções colaborativas para os problemas contribui para a construção de um ambiente de paz e harmonia.

A participação em atividades extracurriculares e projetos sociais também desempenha um papel importante na construção de uma cultura de paz. Criar clubes, grupos de voluntariado e iniciativas de responsabilidade social engaja os estudantes em ações concretas de promoção da paz e da justiça social, fortalecendo seu senso de cidadania e responsabilidade.

Para que essas estratégias sejam efetivas, é fundamental o envolvimento de toda a comunidade escolar. Realizar campanhas educativas, eventos comunitários e fóruns de discussão, incentivando a participação ativa de alunos, professores, funcionários e pais, é essencial para a construção de um ambiente harmonioso e livre de violência.

A cultura de paz não é apenas um ideal, mas um objetivo alcançável por meio de ações concretas e do comprometimento de todos os membros da comunidade escolar. Ao implementar essas estratégias, a escola se torna um espaço de aprendizado e convivência pacífica, preparando os alunos para serem cidadãos responsáveis e engajados na construção de um mundo melhor.

Qualificação da transição escolar

A transição escolar, um momento crucial na vida dos estudantes, exige estratégias específicas para garantir uma adaptação bem-sucedida e o desenvolvimento contínuo dos alunos. A orientação vocacional e profissional é um pilar fundamental, oferecendo programas que auxiliem os alunos a explorar suas aptidões, interesses e aspirações futuras, por meio de palestras, workshops, testes de perfil profissional e visitas a empresas e universidades.

O acompanhamento personalizado também é essencial, com orientadores educacionais ou tutores que forneçam suporte emocional, acadêmico e de planejamento de carreira, por meio de reuniões individuais, sessões de aconselhamento e monitoramento do progresso. O desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como autoconhecimento, autogestão, empatia e comunicação, equipa os alunos para enfrentar os desafios da transição e se adaptar a novos ambientes.

Programas de preparação acadêmica, como aulas de reforço, tutoria individualizada e cursos preparatórios, são especialmente importantes para transições que exigem maior rigor acadêmico. Além disso, atividades de integração e ambientação, como dias de orientação, visitas guiadas e integração entre alunos novos e veteranos, facilitam a adaptação a novos ambientes escolares, criando espaços acolhedores e inclusivos.

Parcerias com instituições de ensino superior e empresas também são valiosas, oferecendo aos alunos oportunidades de contato com o mundo do trabalho e da educação superior, por meio de programas de estágio, visitas técnicas e palestras de profissionais convidados.

O horizonte de atuação da transição escolar é amplo e dinâmico, exigindo a aplicação consistente dessas estratégias e o monitoramento constante do progresso dos alunos. Ajustar as abordagens conforme necessário é fundamental para garantir uma experiência educacional positiva e bem-sucedida, preparando os estudantes para os desafios futuros e abrindo portas para um futuro promissor.

18. Processo de Implementação do PPP

A implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP) no CEM 03 do Gama inicia-se com a disseminação das propostas elaboradas pelo grupo representativo de cada segmento escolar para toda a comunidade escolar. O engajamento de todos os atores é fundamental para o sucesso das ações escolares, e as coordenações pedagógicas são o espaço ideal para o conhecimento e a construção de estratégias coletivas para a implementação do PPP.

A gestão financeira, intrinsecamente ligada à execução das propostas pedagógicas, também é considerada nas decisões coletivas. Em 2024, o CEM 03 do Gama pretende ampliar a divulgação do PPP para pais e alunos, reconhecendo a importância desses segmentos como atores no processo e na construção da identidade da escola.

O planejamento pedagógico da instituição é elaborado em diferentes momentos, como a Semana Pedagógica, os Encontros Pedagógicos/Dia Letivo Temático previstos no Calendário Escolar e as reuniões de Coordenação Pedagógica com a equipe de professores. Essa estrutura garante a participação de todos os envolvidos no processo educativo, promovendo a construção de um projeto pedagógico coerente, eficaz e alinhado com as necessidades da comunidade escolar.

Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica é um pilar fundamental na implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP), buscando alinhar as práticas e metodologias de ensino com os

princípios e objetivos estabelecidos no documento. Para isso, a gestão se concentra em ações que promovam a qualidade do ensino e o desenvolvimento profissional dos educadores, valorizando a colaboração e a formação continuada.

Acredita-se que a participação de todos os envolvidos no processo educativo, desde professores e coordenadores até os próprios alunos, é essencial para o sucesso da gestão pedagógica. Por isso, incentiva-se a colaboração e o diálogo constante entre os diferentes atores da comunidade escolar, buscando construir um ambiente de aprendizado mais democrático e participativo.

A formação continuada dos professores é uma prioridade no CEM 03, pois entende-se que o conhecimento e as práticas pedagógicas estão em constante evolução. Através de cursos, oficinas e outras atividades de formação, busca-se garantir que nossos educadores estejam sempre atualizados sobre as melhores práticas de ensino, alinhadas com as diretrizes do PPP e as necessidades dos nossos estudantes.

O horizonte de atuação da gestão pedagógica no CEM 03 abrange a elaboração de planos de ensino personalizados, o acompanhamento e avaliação contínua do currículo escolar, e a análise do desempenho dos alunos, buscando identificar suas dificuldades e potencialidades. Além disso, busca-se criar um ambiente escolar que promova a aprendizagem significativa, incentivando a autonomia dos alunos e o desenvolvimento de suas habilidades e competências.

A avaliação é vista como um processo contínuo e formativo, que nos permite identificar oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem e ajustar nossas práticas para melhor atender às necessidades dos nossos alunos. Acreditamos que a gestão pedagógica, ao implementar o PPP, tem o potencial de construir um ambiente escolar colaborativo, inovador e focado no desenvolvimento integral dos alunos do CEM 03, garantindo que a educação oferecida seja de qualidade e relevante para suas vidas.

Gestão de Resultados Educacionais

Com relação a gestão de resultados acredita-se que o acompanhamento contínuo dos indicadores de desempenho dos nossos estudantes, como taxas de aprovação,

reprovação e abandono escolar, bem como os resultados em avaliações internas e externas, é fundamental para garantir que nossas estratégias e práticas pedagógicas estejam alinhadas com os objetivos de aprendizagem e o sucesso de cada estudante.

A análise cuidadosa desses dados nos permite identificar áreas que necessitam de intervenção e aprimoramento. Por exemplo, se observarmos uma alta taxa de reprovação em determinada série, investigamos as causas e implementamos estratégias para reverter essa situação, como programas de reforço escolar, tutoria, intervenções pedagógicas e acompanhamento individualizado.

No CEM 03, a gestão de resultados educacionais é proativa na busca por soluções que promovam o sucesso dos estudantes. Acredita-se que o PPP deve ser um documento vivo, em constante revisão e aprimoramento, com base nos resultados obtidos. Se os indicadores não estiverem atingindo as metas estabelecidas, o PPP é ajustado para melhor atender às necessidades dos nossos estudantes.

Em suma, a gestão de resultados educacionais no CEM 03 é um processo contínuo de monitoramento, análise e aprimoramento, que visa garantir que as ações pedagógicas sejam direcionadas para o sucesso dos nossos alunos e a melhoria contínua da qualidade da educação que oferecemos.

Gestão Participativa

A gestão participativa é um princípio fundamental para a efetiva implementação do nosso Projeto Político-Pedagógico (PPP). Acredita-se que a participação ativa de todos os membros da nossa comunidade escolar, incluindo alunos, pais, professores e funcionários, na definição e implementação das políticas e práticas educacionais, é essencial para construirmos uma escola mais democrática e colaborativa.

A gestão participativa em nossa escola não se limita à elaboração do PPP, mas se estende à sua implementação. Todos os membros da comunidade escolar têm responsabilidades na execução das práticas pedagógicas, administrativas e de convivência. A transparência e o diálogo são essenciais para garantir que todos compreendam e contribuam para o sucesso das políticas educacionais.

Nesta instituição, a realização de reuniões, assembleias e conselhos escolares é uma forma de promover a participação democrática, onde diferentes perspectivas são

consideradas na tomada de decisões. Incentivamos a transparência nas ações da escola, permitindo que todos os membros conheçam as decisões tomadas e os motivos por trás delas. A responsabilidade compartilhada contribui para o alcance dos objetivos propostos no nosso PPP.

Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas é um processo basilar para o sucesso da implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) nas escolas. O CEM 03 busca atrair e selecionar profissionais, assim como colaboradores qualificados e comprometidos com a missão e os valores da escola com o objetivo de alinhar as práticas pedagógicas, administrativas e de convivência com os objetivos do projeto.

Nesta perspectiva, a promoção de um ambiente de trabalho saudável e motivador, que estimule a colaboração, a criatividade e o bem-estar dos profissionais é uma prioridade na realização acadêmica desta instituição. Bem como, valorizar o reconhecimento, a comunicação eficaz e a participação ativa dos colaboradores são práticas que contribuem para a motivação da equipe e para o sucesso da implementação do PPP.

Gestão Financeira

Ao planejar, executar e controlar os recursos financeiros da instituição, a gestão financeira garante que as metas e estratégias definidas no PPP sejam alcançadas de forma eficiente e eficaz.

A elaboração de orçamentos detalhados, considerando as necessidades da escola e alinhados com as metas e estratégias do PPP, é uma etapa crucial da gestão financeira. Esses orçamentos devem ser transparentes e acessíveis à comunidade escolar, por meio de relatórios financeiros regulares e reuniões, garantindo a prestação de contas sobre a utilização dos recursos.

A gestão financeira também busca o uso eficiente dos recursos disponíveis, evitando desperdícios e otimizando os investimentos em áreas prioritárias, como infraestrutura, materiais pedagógicos e formação profissional. As decisões sobre

compras e contratações devem estar alinhadas com as prioridades do PPP, garantindo que os recursos sejam utilizados para promover a qualidade da educação.

A análise dos resultados permite identificar os pontos fortes e fracos da gestão financeira, possibilitando ajustes e melhorias para garantir o uso eficiente dos recursos e o sucesso do projeto pedagógico.

Gestão Participativa

A organização e coordenação das atividades administrativas, como matrículas, registros acadêmicos, manutenção predial, segurança, alimentação e transporte escolar, são essenciais para o bom funcionamento da escola e para garantir um ambiente propício ao aprendizado.

Para alcançar esse objetivo, a gestão administrativa do CEM 03 busca o alinhamento com as diretrizes e metas estabelecidas no PPP. Por exemplo, a manutenção predial é realizada com o objetivo de garantir um ambiente seguro e adequado para a aprendizagem, enquanto a gestão financeira busca otimizar o uso dos recursos disponíveis, priorizando investimentos em áreas que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino.

A transparência e a prestação de contas são valores importantes para a gestão administrativa do CEM 03. A comunidade escolar tem acesso às informações sobre os processos administrativos, como relatórios financeiros e registros de matrículas, garantindo a participação e o controle social sobre a utilização dos recursos da escola.

19. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Avaliação Coletiva

Para acompanhar, monitorar e avaliar as ações no PPP conta-se com reuniões periódicas, avaliações de ações, levantamento de critérios com base em uma escuta ativa, em que os professores, alunos, pais e funcionários têm a oportunidade de discutir o andamento das estratégias propostas no PPP, compartilhar suas experiências e opiniões, e propor melhorias.

Acredita-se que a diversidade de perspectivas enriquece o processo de avaliação e contribui para a construção de um PPP mais completo e eficaz.

Periodicidade

A avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) no CEM 03 do Gama é um processo contínuo e sistemático, que se baseia em princípios de participação, colaboração e reflexão crítica. A periodicidade da avaliação é definida de acordo com as necessidades da escola, podendo ser semestral ou em intervalos menores, conforme a demanda. A avaliação é realizada com periodicidade, para garantir que o PPP esteja sempre atualizado e alinhado com as necessidades da comunidade escolar.

Nesta perspectiva, a avaliação torna-se processo contínuo e integrado ao processo de ensino-aprendizagem, visando a melhoria da qualidade da educação. O que permeia por uma oportunidade de aprendizado e aprimoramento, e não apenas como um momento de prestação de contas.

Procedimentos / Instrumentos

A análise documental é um dos pilares da avaliação, onde verifica-se os registros do PPP, planos de ação e relatórios, buscando identificar o alinhamento entre a teoria e a prática, bem como os resultados alcançados. A observação das práticas pedagógicas em sala de aula também é fundamental, permitindo verificar a aplicação do PPP no cotidiano escolar e identificar pontos fortes e desafios.

As entrevistas com professores, alunos e pais são outro instrumento importante, pois permitem coletar diferentes perspectivas sobre a implementação do PPP e identificar as necessidades e expectativas da comunidade escolar.

Todos os dados coletados durante o processo de avaliação são registrados e analisados de forma sistemática, gerando relatórios que subsidiam a tomada de decisões e o planejamento de novas ações. Essa abordagem garante a transparência e a participação da comunidade escolar na avaliação do PPP, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade da educação oferecida no CEM 03.

Registros

Os registros das avaliações são sistematizados e utilizados para subsidiar a tomada de decisões e o planejamento de novas ações. O CEM 03 do Gama acredita que a avaliação do PPP é um processo fundamental para garantir a qualidade da educação oferecida e o sucesso dos alunos.

20. Referências

- ARAÚJO, Miguel Almir L. “**Abordagem Holística na Educação**”. *In: Sitientibus*, Feira de Santana, n. 21, p. 159- 176, julho/dez, 1999.
- ARMANI, Domingos. **Como Elaborar Projetos? Guia para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001 (Coleção Amencar).
- ARROYO, Miguel. **Construção da Proposta Político-Pedagógica da Rede Municipal de Belo Horizonte**. In: Espaços da Escola. Ano IV, Nº 13. Ijuí, Unijuí, 1994.
- BARTLE, Phil. **Guia para preparar um Plano de trabalho**. Disponível em: http://cec.vcn.bc.ca/mpfc/modules/pm_plnp.htm. Acesso em fevereiro de 2024.
- BRASIL, MEC. SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. MEC, 1999.
- BRASIL, **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para Educação Básica da SEEDF**, Brasília - 2008. **PPP CARLOS MOTA**.
- BRASIL, **Diretrizes Pedagógicas da SEEDF**. 2009/2013.
- BRASIL, GDF/SEEDF/**Orientação Pedagógica da Orientação Educacional/ Brasília – 2010**.
- BRASIL, GDF/SEEDF/**Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos 2014/2017/Brasília – 2014**.
- BRASIL, GDF/SEEDF/SUBEB/Circular n.º 246/2020 - **Replanejamento Curricular para o ciclo letivo 2020-2021/ Brasília – 12 de outubro de 2020**.
- BRASIL, GDF/SEEDF/**Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar/ Brasília – 2021**.

BRASIL, GDF/SEEDF/SUBEB/Circular n.º 22/2021/**Utilização das ferramentas Google/** Brasília, 3 de março de 2021.

BRASIL, GDF/SEEDF/**Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais/** Brasília, abril,2021 – 2ª. Edição atualizada.

BRASIL, GDF/SEEDF/Portaria 33 de 12 de fevereiro de 2020 - **Institui os procedimentos para o Acompanhamento da Frequência Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal/** Brasília – 2022.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9.394 de dezembro de 1996.

BRASIL, MEC, SEESP, SEED. Damásio, Mirlena Ferreira Macedo, **Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com surdez**, Brasília/2007.

BRASIL, MEC, SEESP, **Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica/** Brasília, 2008.

CAPRA, Fritjof. **O Tao da Física**. São Paulo: Cultrix, 1983.

CARRANO, Paulo e FALCÃO, Nádia. **Os jovens e a escola de ensino médio: adiamento ou encontro mediado com o mundo do trabalho?** In: TIRIBA, Lia e CORTI, Ana Paula. **Uma diversidade de sujeitos: juventude e diversidade no ensino médio**. In: **Juventude e escolarização: os sentidos do Ensino Médio**. Um Salto para o Futuro. Ano XIX boletim 18. Novembro, 2009. Disponível em: http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/juventude_e_escolarizacao_os_sentidos_do_ensino_medio.pdf Acesso em: fevereiro de 2024.

DEMO, Pedro. **Educação e alfabetização científica**. Campinas-SP: Papyrus, 2010. **Conhecimento e aprendizagem Atualidade de Paulo Freire**. Paulo Freire y la agenda de la educación latino-americana en el siglo XXI, 2013. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar>. Acesso em: março de 2024.

DISTRITO FEDERAL, *Secretaria de Estado de Educação*. **O Novo Ensino Médio**. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/novo-ensino-medio/> . Acesso em: junho de 2024.

DISTRITO FEDERAL, *Secretaria de Estado de Educação*. **Currículo de Educação Básica do Ensino Médio – versão experimental**, 2007.

FREIRE, P. ***Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.***

São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo, Brasil: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1997. Edição de bolso.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Ensino Médio no Brasil: “Juventudes” com futuro interdito. Juventude e escolarização: os sentidos do Ensino Médio.** Um Salto para o Futuro. Ano XIX boletim 18 – Novembro, 2009. Disponível em: http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/juventude_e_escolarizacao_os_sen_tidos_do_ensino_medio.pdf Acesso em: outubro de 2022.

JAEGER, Werner. *Paideia*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

KRISHNAMURTI, J. *A Educação e o Significado da Vida*. São Paulo: Cultrix, 1994.

LEÃO, Geraldo, DAYRELL, Juarez Tarcísio e REIS, Juliana Batista dos. **Juventude, projetos de vida e ensino médio.** Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 117, p. 1067-1084, out.- dez. 2011. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

LIBÂNEO, J. C. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 13 ed. São. Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, J. C. Coordenador Pedagógico: papel e identidade. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

PARO, V. H. *Gestão Democrática da Escola Pública*. 3 ed. São Paulo: Ática, 2012.

21. Apêndices

Projetos Específicos da Unidade Escolar

Projeto 1: Participação do Circuito de Ciências das Escolas Públicas do DF

JUSTIFICATIVA:

O principal objetivo é estimular o interesse dos estudantes nas Ciências por meio de metodologia científica, projetos criativos e inovadores, visando a elaboração de trabalhos que reflitam os problemas da comunidade escolar, suas causas, consequências e possíveis soluções.

OBJETIVO DO PROJETO:

Geral: Estimular o interesse dos estudantes nas Ciências.

Específico: Elaborar trabalhos científicos refletindo os problemas da comunidade escolar.

METODOLOGIA:

Participação anual nas etapas Regional e Distrital do Circuito de Ciências, após a seleção dos trabalhos apresentados na Feira de Ciências da Escola, com referência ao tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Professores orientadores, material de pesquisa científica, espaço para a Feira de Ciências.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Evento anual, com preparativos iniciados no início do ano letivo e culminância na SNCT.

AVALIAÇÃO:

Avaliação dos trabalhos científicos por um comitê de professores e cientistas locais.

Projeto 2: Participação do Programa Jovem Senador

JUSTIFICATIVA:

Ampliar os conhecimentos sobre o funcionamento do poder legislativo, despertando reflexões sobre política, democracia e cidadania.

OBJETIVO DO PROJETO:

Geral: Ampliar o conhecimento dos estudantes sobre o poder legislativo.

Específico: Elaborar uma redação que concorra em âmbito local, regional, distrital.

METODOLOGIA:

Elaboração de redações conforme o regulamento da edição de 2024, com seleção dos melhores trabalhos.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Professores orientadores, materiais de pesquisa, espaço para redação.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Redações elaboradas ao longo do ano letivo, com seleção e participação na Semana de Vivência Legislativa em Brasília/DF.

AVALIAÇÃO:

Classificação das redações por um comitê e seleção dos jovens senadores.

Projeto 3: Participação do Projeto “A Câmara Legislativa vai à Escola”

JUSTIFICATIVA:

Levar ao ambiente escolar debates sobre o papel do Poder Legislativo e contribuir com a consciência política e cidadã dos estudantes.

OBJETIVO DO PROJETO:

Geral: Contribuir para a consciência política e cidadã dos estudantes.

Específico: Discutir problemas da comunidade e encontrar possíveis soluções com a participação popular no processo legislativo.

METODOLOGIA:

Palestra, oficina de problemas e soluções, e apresentação para deputados ou seus representantes.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Palestrantes, materiais de oficina, espaço para apresentação.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Palestras e oficinas realizadas ao longo do ano letivo, com culminância em uma apresentação.

AVALIAÇÃO:

Avaliação das propostas apresentadas pelos estudantes.

Projeto 4: Participação nas Olimpíadas do Conhecimento**JUSTIFICATIVA:**

Incentivar a prática científica em seus diversos campos e promover a participação nas diversas Olimpíadas do Conhecimento.

OBJETIVO DO PROJETO:

Geral: Incentivar a prática científica e a superação pessoal.

Específico: Promover a participação nas Olimpíadas do Conhecimento.

METODOLOGIA:

Divulgação e realização das Olimpíadas durante o ano letivo, com preparação dos estudantes.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Professores orientadores, materiais de estudo, espaço para competições.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Olimpíadas realizadas em datas específicas ao longo do ano letivo.

AVALIAÇÃO:

Desempenho dos estudantes nas Olimpíadas e análise de resultados.

Projeto 5: Biblioteca Escolar Érico Veríssimo

JUSTIFICATIVA:

Implementar atividades que despertem o gosto pela leitura e pela pesquisa, ressaltando a importância da biblioteca como instrumento de ensino-aprendizagem.

OBJETIVO DO PROJETO:

Geral: Despertar o gosto pela leitura e pesquisa.

Específico: Aumentar o acervo da Biblioteca e promover debates e visitas.

METODOLOGIA:

Projetos, palestras, concursos, e eventos de integração.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Bibliotecários, materiais literários, espaço para eventos.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Atividades e eventos distribuídos ao longo do ano letivo.

AVALIAÇÃO:

Participação dos alunos e qualidade dos trabalhos apresentados.

Projeto 6: Projeto Feira de Ciência e Tecnologia

JUSTIFICATIVA:

Desenvolver investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo.

OBJETIVO DO PROJETO:

Geral: Desenvolver habilidades científicas e criativas.

Específico: Realizar uma feira de ciência e tecnologia com diversas atividades.

METODOLOGIA:

Atividades de criação, recriação, oficinas, workshops, palestras e exposições.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Professores, materiais de pesquisa e criação, espaço para a feira.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Preparativos durante o ano letivo com culminância no segundo bimestre.

AVALIAÇÃO:

Qualidade e inovação dos trabalhos apresentados.

Projeto 7: Pré PAS/ENEM

JUSTIFICATIVA:

Preparar os alunos para exames externos (PAS, ENEM e Vestibular) para ingressar em universidades superiores públicas ou privadas.

OBJETIVO DO PROJETO:

Geral: Preparar alunos para exames externos.

Específico: Realizar aulas com vistas ao PAS, ENEM e vestibular.

METODOLOGIA:

Aulões voluntários durante a semana e aos sábados, com a colaboração de professores e profissionais.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Professores voluntários, materiais de estudo, espaço para aulas.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Aulões realizados ao longo do ano letivo.

AVALIAÇÃO:

Desempenho dos alunos nos exames.

Projeto 8: Curta Metragem e Consciência Negra

JUSTIFICATIVA:

Promover a consciência sobre desigualdade social, racismo e intolerâncias diversas, fortalecendo o conhecimento e senso crítico dos alunos.

OBJETIVO DO PROJETO:

Geral: Combater preconceitos e crimes sociais.

Específico: Criar curtas-metragens sobre temas relacionados à desigualdade e intolerâncias.

METODOLOGIA:

Criação de curtas-metragens, exibição no mês de novembro e debates após as exibições.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Professores orientadores, equipamentos de gravação, espaço para exibição.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Atividades realizadas ao longo do ano letivo com culminância em novembro.

AVALIAÇÃO:

Qualidade dos curtas e profundidade dos debates.

Projeto 9: Jogos Interclasse

JUSTIFICATIVA:

Fomentar a prática de esporte, vida saudável, interação social e respeito às diferenças.

OBJETIVO DO PROJETO:

Geral: Promover a prática esportiva e a vida saudável.

Específico: Realizar competições em diversas modalidades esportivas e culturais.

METODOLOGIA:

Competições de futsal, basquete, tênis de mesa, queimada, xadrez, quiz, batalha de rimas e show de talentos.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Professores de educação física, equipamentos esportivos, espaço para competições.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Competições realizadas ao longo do ano letivo.

AVALIAÇÃO:

Participação dos alunos e desempenho nas atividades.

Projeto 10: Jogando Juntos

JUSTIFICATIVA:

Fomentar a prática de esporte, vida saudável e interação social, com treinamento para competições externas.

OBJETIVO DO PROJETO:

Geral: Promover a prática esportiva e a vida saudável.

Específico: Treinar alunos para competições externas.

METODOLOGIA:

Treinamentos e capacitação dos alunos interessados em participar de competições externas.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Professor de educação física, equipamentos esportivos, espaço para treinamento.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Treinamentos realizados durante o primeiro semestre do ano letivo.

AVALIAÇÃO:

Desempenho dos alunos nas competições externas.

Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

Programa de Saúde Bucal na Escola

Articulação com os objetivos e as metas do PPP

O Programa de Saúde Bucal na Escola é uma iniciativa essencial para promover a saúde bucal dos estudantes e conscientizar sobre a importância da higiene oral. Suas metas incluem conscientização e prevenção de doenças dentárias. Para isso, são realizadas a aplicação de flúor, profilaxia e orientações sobre higiene bucal. Além disso, o programa identifica precocemente problemas dentários e encaminha para tratamento especializado.

A parceria com a Clínica Odontológica da UNICEPLAC mostra-se eficaz, contemplando ações no projeto político da escola. O objetivo é promover uma educação centrada no desenvolvimento integral dos educandos, capacitando-os para enfrentar os desafios contemporâneos. Essa abordagem fomenta a autonomia, a criticidade e a criatividade, alinhando-se à transformação social sustentável como ajustes para atender às necessidades dos estudantes e garantir uma aprendizagem significativa.

As atividades propostas incluem a reestruturação do espaço, adaptando uma sala na escola como consultório odontológico durante o horário do almoço, recrutando profissionais qualificados para atender os estudantes. Além disso, a divulgação e sensibilização são realizadas por meio de campanhas para conscientizar alunos, pais e professores sobre a importância da saúde bucal.

O agendamento de consultas pelos estudantes pode ser feito sem prejudicar as aulas regulares, assim como os atendimentos odontológicos, que incluem limpeza, aplicação de flúor e orientações sobre escovação e uso do fio dental.

Os resultados esperados incluem melhoria da saúde bucal, redução de cáries e outras doenças dentárias, aumento do entendimento sobre a importância da higiene bucal, fortalecimento da parceria entre escola e clínica, e promoção de hábitos saudáveis para toda a comunidade escolar.

Articulação com o currículo em Movimento

Articulação com o Circuito de Ciências Regional é um evento significativo onde exploradores científicos se reúnem para compartilhar suas descobertas e inspirar uns aos outros. Originado das mentes brilhantes que se destacaram na feira de ciências da escola, este circuito representa o próximo passo na jornada científica de estudantes motivados. Ele transcende as paredes da sala de aula, transformando-se em uma celebração do pensamento crítico, da experimentação e da inovação.

A diversidade é o ponto forte do Circuito de Ciências Regional. Nele, encontramos desde projetos simples e práticos até pesquisas complexas e de ponta. Das ciências naturais à tecnologia, da biologia à física quântica, os participantes exploram uma miríade de disciplinas, refletindo a ampla gama de interesses e talentos que compõem a comunidade científica em ascensão.

Além de apresentarem seus projetos, os participantes engajam-se em discussões profundas, trocam ideias e feedbacks, e constroem conexões duradouras. Essa oportunidade de colaboração e aprendizado mútuo pode inspirar futuras colaborações científicas, contribuindo para o avanço do conhecimento e da pesquisa.

Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS.

A segurança no trânsito é uma preocupação constante, e a formação de condutores responsáveis é essencial para reduzir acidentes e garantir a integridade de todos os usuários das vias. Com base no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), propõe-se a implementação do Projeto de Parceria Escola-Detran, oferecendo preparação teórica para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) dentro do ambiente escolar.

O objetivo principal é promover a educação para o trânsito entre os alunos, conscientizando sobre a importância do respeito às leis e à segurança viária. Para isso, foi estruturado um curso teórico abrangendo legislação de trânsito, direção defensiva, primeiros socorros e cidadania no trânsito, seguindo as diretrizes do Detran. Profissionais qualificados do Detran ministrarão as aulas teóricas no contraturno escolar, utilizando recursos audiovisuais e didáticos para tornar o aprendizado mais dinâmico e interativo.

Além da capacitação teórica sólida dos alunos para a obtenção da CNH, o projeto visa aumentar a conscientização sobre a importância da segurança viária e do respeito às normas de trânsito. A parceria entre a escola e o Detran fortalecerá futuras iniciativas educativas e preventivas no trânsito, contribuindo para a redução do número de acidentes envolvendo jovens condutores na comunidade.

A eficácia do projeto será avaliada por meio de pesquisas de satisfação com os alunos, acompanhamento do desempenho nas provas teóricas do Detran e análise dos indicadores de segurança viária após a implementação do projeto.